

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE HISTÓRIA DA UFRGS - LICENCIATURA E BACHARELADO -

APRESENTAÇÃO

O “PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE HISTÓRIA DA UFRGS-LICENCIATURA E BACHARELADO” está fundamentado em uma cuidadosa análise da estrutura curricular vigente, do conjunto da legislação do MEC, das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação da UFRGS e de outros materiais que serão referidos no corpo do texto. Com os resultados desse trabalho, o Departamento de História, através de sua Comissão de Currículo¹, pretende oferecer à comunidade uma proposta de formação profissional em História condizente com o projeto de uma universidade pública e cidadã para um novo milênio, com conteúdo ético-humanista, atenta às demandas sociais contemporâneas, capaz de qualificar o formando em História com conteúdos, competências e habilidades concernentes a sua área de conhecimento. Pretende-se igualmente que tal formação implique o desenvolvimento das potencialidades do estudante no sentido da reflexão intelectual autônoma, da formação qualificada e das práticas essenciais à pesquisa, produção, divulgação e ensino do conhecimento histórico.

A exposição do Projeto Pedagógico segue o roteiro abaixo:

1. AVALIAÇÃO DO ATUAL CURRÍCULO DO CURSO DE HISTÓRIA DA UFRGS

2. O NOVO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE HISTÓRIA E A DOCUMENTAÇÃO LEGAL

2.1. O perfil do formando nas modalidades de Licenciatura e Bacharelado

2.2. Competências e habilidades gerais a serem desenvolvidas pelos formandos

2.3. Competências e habilidades específicas

2.3.1. Competências e habilidades específicas da Licenciatura

2.3.2. Competências e habilidades específicas do Bacharelado

2.4. Definição da estrutura do curso e critérios para o estabelecimento das disciplinas obrigatórias e optativas da Licenciatura e do Bacharelado

2.4.1. Critérios para o estabelecimento das disciplinas obrigatórias da Licenciatura

- Lista das disciplinas obrigatórias da Licenciatura

2.4.2. Critérios para o estabelecimento das disciplinas eletivas da Licenciatura

- Lista das disciplinas eletivas da Licenciatura

2.4.3. Critérios para o estabelecimento das disciplinas obrigatórias do Bacharelado.

- Lista das disciplinas obrigatórias do Bacharelado

2.4.4. Critérios para o estabelecimento das disciplinas eletivas do Bacharelado

- Lista das disciplinas eletivas do Bacharelado

2.5. Conteúdos curriculares básicos e conteúdos complementares

2.5.1. Conteúdos básicos do Curso de Graduação em História

2.5.2. Conteúdos complementares para a Licenciatura

2.5.3. Conteúdos complementares para o Bacharelado

2.5.4. Detalhamentos sobre disciplinas referentes aos conteúdos complementares

a) Para a Licenciatura

b) Para o Bacharelado

2.6. Caracterização das atividades complementares

2.7. Formato dos estágios

2.8. Formas de avaliação

3. GRADE CURRICULAR DO CURSO DE HISTÓRIA INTEGRANDO AS MODALIDADES LICENCIATURA E BACHARELADO

4. SÚMULAS DAS DISCIPLINAS

¹ A Comissão de Currículo do Departamento de História está integrada pelos professores Anderson Zalewski Vargas, Carla Simone Rodeghero, Cesar Augusto Barcellos Guazzelli, Luiz Dario Ribeiro, Maria Luiza Martini, Regina Célia Lima Xavier, Sílvia Regina Ferraz Petersen e pelos representantes discentes Alessandra Gasparotto e Gabriel Berute, sob a coordenação da profa. Sílvia Petersen. Participaram do planejamento do Bacharelado os Professores Benito B. Schmidt, Helen Osório e Sílvia M. Copé.

1. AVALIAÇÃO DO ATUAL CURRÍCULO DO CURSO DE HISTÓRIA DA UFRGS

Em primeiro lugar, cabe observar que o atual currículo do Curso de História, em suas modalidades de Licenciatura e Bacharelado, com funcionamento diurno e noturno, está atento e incorpora às suas disciplinas teóricas e práticas “**a formidável ampliação ocorrida nos enfoques e objetos disponíveis nesta área de conhecimento**”, mencionada nas Diretrizes Curriculares (parecer CNE/CES 492/2001), quando caracteriza o “estado da arte” do conhecimento histórico. Da mesma forma, o atual currículo já se antecipou ao que viriam ser recomendações da legislação que normatiza a nova organização curricular. Este é o caso, por exemplo, da integração de ensino e pesquisa, sendo o Departamento de História da UFRGS um dos pioneiros no país em incorporar a prática de pesquisa em disciplinas obrigatórias tanto do Bacharelado como da Licenciatura, configurando assim a igualmente enfatizada “**plena formação do historiador**”. Observe-se que o mesmo Parecer 492 destaca que um dos aspectos da precariedade da graduação nos anos 60’ era a presença limitada de atividades de pesquisa de professores e alunos. Disto decorre também a preocupação permanente do Departamento em oferecer uma sólida formação em disciplinas da própria área e a manutenção da especificidade da História como área de conhecimento, para além das importantes transformações do próprio conceito de “disciplina”, que vem sendo igualmente assumido. Resultado da qualidade da formação oferecida aos alunos, são, entre outros, a relação candidatos/vagas verificada na matrícula para o vestibular (uma média de 10 candidatos por vaga), o desempenho dos bolsistas nos Salões de Iniciação Científica, as excelentes classificações dos nossos egressos nos concursos públicos para o ensino nos diferentes graus, nos concursos para historiógrafos de Arquivos e Museus, nas seleções para a pós-graduação de Universidades de excelência como a UNICAMP, UFF, UFRJ e USP, em concursos para professores de terceiro grau e, mais recentemente, a obtenção de conceito “A” no Exame Nacional de Cursos/ 2002. O Departamento de História também foi um dos poucos da UFRGS e o único do IFCH que recebeu avaliação externa à Universidade, obtendo conceito "A" da comissão avaliadora. No nível da pós-graduação, o Mestrado e Doutorado em História possuem conceito 5, que os coloca na porção superior dos Programas da área. Finalmente, o currículo atual está já está afinado com várias das Diretrizes Curriculares para os cursos de História e pode facilmente incorporar outras indicações propostas naquele documento.

2. O NOVO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE HISTÓRIA E A DOCUMENTAÇÃO LEGAL

Como método de exposição, optamos por apresentar um texto que estabeleça permanentemente o diálogo do **projeto** com o conteúdo da extensa **documentação legal** que orienta a matéria, com o objetivo de explicitar para o leitor, com a clareza necessária, as referências que nortearam nosso trabalho. Também será destacado quando se tratar do curso de História em geral ou das modalidades da Licenciatura e Bacharelado. No final da exposição, será apresentada uma grade curricular que permite apreciar não apenas a integração da Licenciatura e Bacharelado, como a distribuição das disciplinas, práticas, estágios e atividades complementares nos oito semestres do curso e a carga horária das mesmas, totalizando para ambas modalidades, 2855 horas-aula.

A Resolução CNE/CES 13, de 13 de março de 2002, que instaura as Diretrizes Curriculares para os Cursos de História, no seu artigo primeiro estabelece que “*as Diretrizes Curriculares para os cursos de História, integrantes dos Pareceres CNE/CES 492/2001 e Resolução 13 de 13-3-2001 deverão orientar a formulação do projeto pedagógico do referido curso*”. O primeiro dos Pareceres, tratando da estruturação dos cursos, afirma que neles deve ser “*assegurada a plena formação do historiador*” e que “*o curso de Licenciatura deverá ser também orientado pelas Diretrizes para a formação inicial dos professores de Educação Básica em cursos de nível superior*”, definidas pela Resolução do CNE/CP1, de 18-2-2002. Assim, a proposta aqui apresentada parte dessas premissas gerais.

2.1. O perfil do formando nas modalidades de Licenciatura e Bacharelado

No artigo 2º da citada Resolução CNE/CES 13, de 13-3-2001, que dispõe sobre os requisitos da elaboração do projeto pedagógico do curso, a primeira explicitação solicitada é a do perfil dos formandos nas modalidades de Bacharelado e Licenciatura. Nesse sentido, cabe esclarecer que o Parecer CNE/CES 492/2001, p.7 (Diretrizes Curriculares para os Cursos de História) estabelece que “*o graduado deverá estar capacitado ao exercício do trabalho de historiador, em todas as suas dimensões, o que pressupõe o pleno domínio da natureza do conhecimento histórico e das práticas essenciais de sua produção e difusão*”. Além disso, “*o profissional deverá estar em condições de suprir demandas sociais específicas relativas ao seu campo de conhecimento (magistério em todos os graus, preservação do patrimônio, assessoria a entidades públicas e privadas nos setores culturais, artísticos, turísticos, etc.)*.”

Observe-se que, ao estabelecer que o graduado deverá ter “*pleno domínio da natureza do conhecimento histórico e das práticas essenciais de sua produção e difusão*”, a Resolução consagra a incorporação da prática de pesquisa na formação acadêmica tanto no Bacharelado como na Licenciatura.

Com base nestes documentos, explicitamos o seguinte perfil para o formando nas modalidades Licenciatura e Bacharelado em História da UFRGS:

Licenciatura: o licenciado em História deverá estar capacitado ao exercício do trabalho de historiador, em todas as suas dimensões, o que pressupõe o pleno domínio da natureza do conhecimento histórico e das práticas essenciais de sua

investigação, produção e difusão. Deverá estar em condições de suprir demandas sociais específicas relativas ao seu campo de conhecimento, especialmente no que diz respeito ao ensino da História em todos os graus, produção, crítica e difusão de recursos didático-pedagógicos pertinentes à área.

Bacharelado: o bacharel em História deverá estar capacitado ao exercício do trabalho de historiador, em todas as suas dimensões, o que pressupõe o pleno domínio da natureza do conhecimento histórico e das práticas essenciais de sua investigação, produção e difusão. Ele deverá estar em condições de suprir demandas sociais específicas relativas ao seu campo de conhecimento, como a pesquisa histórica, a produção do conhecimento e sua difusão, não só no âmbito acadêmico mas também em instituições de outras naturezas, conservação do patrimônio, assessoria a entidades públicas e privadas como museus, arquivos e centros de documentação e pesquisa.

Nesse ponto do Projeto, é necessário fazer uma observação preliminar que precisa ser destacada, **pois constitui o princípio axial deste Plano Pedagógico no que se refere à concepção dos objetivos do curso de graduação em História:**

O egresso do curso de graduação deve ser pensado, antes de mais nada, como um profissional capacitado ao exercício do trabalho de historiador em todas as suas dimensões, o que implica o pleno domínio da natureza do conhecimento histórico e das práticas fundamentais de sua investigação, produção e difusão. Desse conceito decorre o estabelecimento de ingresso único para a graduação em História. As competências e habilidades específicas do licenciado e do bacharel são desdobramentos deste perfil integral do historiador e as referidas modalidades são escolhidas durante o curso. Ou seja, preconiza-se para todo o egresso da graduação, independente de sua opção pela modalidade da Licenciatura ou do Bacharelado, uma formação integral, que envolva, portanto, não só o domínio do conhecimento histórico, como das práticas fundamentais de sua investigação, produção e difusão.

Assim, a estrutura curricular do curso de História deste Projeto oferece condições para esta formação através de um eixo comum de disciplinas voltadas para os métodos e técnicas da pesquisa histórica e outras que articulam dimensões de prática de ensino no programa das disciplinas de conteúdo historiográfico. Desse modo a prática, quer de pesquisa quer de ensino será vivenciada como componente curricular ao longo do curso, sem prejuízo da formação específica que oferecem as modalidades de Bacharelado e Licenciatura.

Como se observará no decorrer da exposição do Projeto Pedagógico, o currículo proposto assume esta concepção de formação integral do historiador tanto na modalidade Licenciatura como Bacharelado.

Após a explicitação do perfil geral dos formandos nos termos acima, retornando ao texto da Resolução CNE/CES 13, trata-se então, na seqüência, de estabelecer as competências e habilidades gerais e específicas a serem desenvolvidas.

2.2. Competências e habilidades gerais a serem desenvolvidas pelos formandos

Há dois documentos principais referentes às competências e habilidades do formado em História, o Parecer do CNE/CES 492/2001 e a Portaria 3020 de 20-12-2001, que instruiu a elaboração do Exame Nacional de Cursos.

Antes disso, porém, é útil notar a importância central que o artigo 3º das Diretrizes para a formação de professores (Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002) atribui à *competência*. Nele consta que:

“A formação dos professores que atuarão nas diferentes etapas e modalidades da educação básica observará princípios norteadores desse preparo para o exercício profissional específico, que considerem:

- I – a competência como concepção nuclear do curso;
- II – a coerência entre a formação oferecida e a prática esperada do futuro professor (...)

Como se observará adiante, o Plano Pedagógico e a grade curricular propostos para o Curso de História da UFRGS estarão assentados em competências que garantam a “formação integral do historiador” e a de um futuro professor ou pesquisador de História que não sejam no primeiro caso, um simples transmissor de conhecimento e no segundo, um pesquisador sem a dimensão social de seu trabalho.

De acordo com o item 2, “Competências e Habilidades”, do Parecer do CNE/CES 492/2001, elas devem ser as seguintes:

“*Gerais:*

- Dominar as diferentes concepções metodológicas que referenciam a construção de categorias para a investigação e a análise das relações sócio-históricas;
- Problematizar, nas múltiplas dimensões das experiências dos sujeitos históricos, a constituição de diferentes relações de tempo e espaço;
- Conhecer as informações básicas referentes às diferentes épocas históricas, nas várias tradições civilizatórias assim como sua inter-relação;
- Transitar pelas fronteiras entre a história e outras disciplinas de conhecimento;

- Desenvolver a pesquisa, a produção do conhecimento e sua difusão não só no âmbito acadêmico mas também em instituições de ensino, museus, em órgãos de preservação de documentos e no desenvolvimento de políticas e projetos de gestão do patrimônio cultural;
- Competência para a utilização da informática.

A Portaria que regulamentou o Exame Nacional de Cursos/ História e a Revista do Provão/ INEP-MEC Brasília, (7) 2002 indicam, por sua vez, o seguinte perfil, competências e habilidades que o formando deve ter desenvolvido durante o curso de História, independente da modalidade escolhida, Licenciatura ou Bacharelado:

“Perfil:

- Profissional com habilitação que lhe permita atuar nos vários campos em que se faça necessário seu conhecimento. *Isto significa que o historiador deve estar preparado para as atividades profissionais de pesquisa, ensino e outras modalidades de atuação que envolvam as informações e instrumentos de trabalho concernentes ao conhecimento histórico, com domínio amplo desse campo de conhecimento e das práticas essenciais de sua produção e difusão.*
- Profissional consciente da responsabilidade social de seu trabalho. *Isto significa que ele deve assumir a responsabilidade de produzir de um tipo de conhecimento com profundas implicações sociais, já que trata da consciência do passado comunitário que todo o grupo humano necessita para sua identificação, orientação, sobrevivência no presente e proposição de futuro. Por isso, a História, a par da legitimidade do conhecimento que gera, é matéria prima ideológico- política para legitimação/ contestação de diferentes projetos sobre a sociedade. Assim, um aspecto decisivo no ofício do historiador consiste em estar ele atento para que os usos do discurso histórico apontem para o fortalecimento da prática da cidadania.*

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- a) Capacidade de problematizar os processos históricos observados. *Isto significa que o historiador saiba interrogar, com os instrumentos teórico-metodológicos e técnicos próprios do conhecimento histórico, as aparências com que os fatos se oferecem ao observador, ultrapassando a apropriação do senso comum, a leitura meramente empírica dos dados.*
- b) Capacidade de interpretar, por meio de fontes e linguagens diversa, a experiência histórica. *Isto significa entender que as fontes históricas são múltiplas e se apresentam por meio de diferentes suportes e linguagens: escrita, iconográfica, oral, gestual, monumental, etc., que o historiador deve conhecer e saber interpretar.*
- c) Capacidade de produzir análises e interpretações utilizando-se dos conceitos, categorias e vocabulário pertinentes ao discurso historiográfico.
- d) Capacidade de produzir, criticar e transmitir conhecimento. *Isto significa uma concepção de formação profissional onde pesquisa, ensino e outras modalidades de atuação sejam entendidos como unidade indissolúvel e dialogal.*
- e) Conhecimento do processo de construção da Historiografia. *Isto significa que o historiador deve estar capacitado a entender a história do próprio conhecimento histórico, suas transformações ao longo do tempo, os diferentes estatutos que experimentou, as tendências e escolas que orientaram e vem orientando sua produção e os “corpus” historiográficos mais representativos.*
- f) Capacidade de distinguir a História enquanto disciplina da história vivida. *Isto significa a clara percepção das diferenças entre a experiência histórica vivenciada e seu conhecimento, que é uma construção; significa portanto, perceber também a inter-relação entre o sujeito que produz o conhecimento e o objeto que é conhecido e as questões que essa inter-relação coloca, como a objetividade/subjetividade do conhecimento, a presença do historiador no processo cognitivo, a veracidade, o relativismo etc.*
- g) Capacidade de reconhecer e valorizar as diferenças presentes nas práticas sociais. *Isto significa que o profissional de História deve estar orientado por valores e atitudes que lhe permitam reconhecer a pluralidade das experiências históricas das sociedades humanas, sem remetê-las a um modelo único de sociabilidade.*
- h) Capacidade de perceber a historicidade em todas as manifestações sociais e culturais. *Isto significa que o profissional de História atribui estatuto histórico não apenas a um certo tipo de fatos - por exemplo os grandes acontecimentos políticos- mas considera que todas as práticas sociais integram o processo histórico.*
- i) Capacidade de entender a especificidade e as características do conhecimento histórico no conjunto das demais disciplinas com as quais se relaciona. *Isto significa que, apesar das numerosas formas de sua produção e de limites assumidos, o conhecimento histórico tem como horizonte o princípio racional-explicativo e o comprometimento com a supremacia da evidência, com a representação de um passado com existência real que constitui seu referente, o qual pretende analisar, compreender e explicar.*
- j) Capacidade de selecionar, organizar e sistematizar bibliografia básica para um determinado tema de História.
- k) Demonstrar conhecimento dos conteúdos fundamentais que expressam a diversidade das experiências históricas por meio de suas múltiplas manifestações.
- l) Demonstrar competência de leitura crítica. *Isto significa a capacidade de entender o sentido de um texto, reproduzir seus principais conteúdos e argumentos, problematizá-los e estabelecer relações com outros conteúdos e questões.*
- m) Capacidade de propor e justificar um problema de investigação, estabelecer suas delimitações (cronológica, espacial, temática, etc.), definir as fontes da pesquisa, as referências analíticas, os procedimentos técnicos, realizar

a análise do material pesquisado, justificar suas conclusões e expor os resultados de acordo com os requisitos do trabalho acadêmico.

n) Capacidade de perceber a temporalidade do histórico para além da simples sucessão cronológica, suas continuidades, rupturas e ritmos diferentes.

o) Capacidade de perceber a diversidade das relações históricas e as inúmeras mediações que as articulam.

p) Capacidade de perceber as relações/tensões entre as ações dos sujeitos e as determinações que as constroem no processo histórico.

q) Capacidade de perceber a unidade do social ultrapassando as várias divisões disciplinares, (História, Antropologia, Sociologia, Economia, Ciência Política, etc.), temáticas (História política, História social, História econômica, História cultural, etc.), geopolíticas (História do Brasil, História da América, História da Europa, História do Extremo Oriente etc.), cronológicas (Antiguidade, Idade Média, Idade Moderna, Idade Contemporânea, Tempo Presente, etc.) ou espaciais (global, nacional e regional) do processo histórico.

r) Capacidade de perceber a hierarquia de importância dos diferentes elementos integrantes de um contexto histórico. *Isto significa ultrapassar a simples descrição de fatos tais como se oferecem à observação do historiador.*

s) Capacidade de incorporar sua experiência de vida como elemento para o conhecimento histórico.

t) Capacidade de estabelecer diálogo com outras disciplinas. *Isto significa que o historiador, desde que possua a necessária competência para realizar a atividade interdisciplinar, deve considerar a contribuição que seu trabalho pode receber de disciplinas como a Antropologia, Ciência Política, Economia, Epistemologia, Literatura, Psicologia, Sociologia etc.*”

2.3. Competências e Habilidades Específicas

Tendo em vista as duas modalidades que o curso de História desenvolve, Licenciatura e Bacharelado, a seguir trataremos das suas competências e habilidades específicas.

2.3.1. Competências e habilidades específicas da Licenciatura

No que se refere às competências e habilidades específicas para a Licenciatura, tomamos por base a premissa da formação integral do historiador antes exposta, sem o que ele não terá um adequado desempenho profissional em qualquer das atividades a que venha se dedicar -inclusive e especialmente o ensino. Desta forma, consideramos apropriado estabelecer que o licenciado deve possuir as capacidades e habilidades concernentes ao trabalho do historiador, como constam na Portaria 3020 que estabeleceu as Diretrizes para o Exame Nacional de Cursos (História) e o item 2, A “Competências e Habilidades Gerais” antes citadas e aquelas específicas para a Licenciatura que constam do item 2, B do Parecer do CNE/CES 492 de 3-4-2001e do artigo 6º da Resolução CNE/CP 1, de 18-2-2002 sobre a Formação de Professores, abaixo transcritas:

“Específicas para a Licenciatura

- Domínio dos conteúdos básicos que são objeto de ensino-aprendizagem no ensino fundamental e médio;
- Domínio de métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transmissão do conhecimento para os diferentes níveis de ensino.” (Parecer CNE/CES 492/2001)

“Na construção do projeto pedagógico dos cursos de formação dos docentes, serão consideradas:

I - as competências referentes ao comprometimento com os valores inspiradores da sociedade democrática;

II - as competências referentes à compreensão do papel social da escola;

III - as competências referentes ao domínio dos conteúdos a serem socializados, aos seus significados em diferentes contextos e sua articulação interdisciplinar;

IV - as competências referentes ao domínio do conhecimento pedagógico;

V - as competências referentes ao conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica;

VI - as competências referentes ao gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional.

§ 1º O conjunto das competências enumeradas neste artigo não esgota tudo que uma escola de formação possa oferecer aos seus alunos, mas pontua demandas importantes oriundas da análise da atuação profissional e assenta-se na legislação vigente e nas diretrizes curriculares nacionais para a educação básica.” (Resolução CNE/CP 1)

É imprescindível observar que, mesmo nas competências específicas da Licenciatura definidas na Resolução acima, comparece a preocupação com o “conhecimento de processos de investigação” e com o “gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional”, o que, no caso do licenciado, implica o domínio tanto do processo da produção, como do ensino e aplicação do conhecimento histórico. Ou seja, todos os documentos que vimos analisando convergem no sentido de recomendar a formação integral do historiador, o que implica evitar um seccionamento indevido entre a

Licenciatura e o Bacharelado². Este entendimento, aliás, já vem orientando o atual currículo do curso de História da UFRGS que nesse, como em outros pontos, antecipa-se ao que é agora proposto pelas Diretrizes Curriculares.

Tendo em vista o que foi acima exposto, o Projeto Pedagógico que estamos apresentando estabelece as *seguintes capacidades e habilidades e específicas para o licenciado em História*:

- Dominar não só os conteúdos básicos que são objeto de ensino-aprendizagem no ensino fundamental e médio como os demais conteúdos que compõe a formação integral do historiador;
- Estabelecer vínculos entre o debate historiográfico atual, seus temas, teorias e métodos e o saber histórico escolar.
- Dominar o conhecimento pedagógico, sua investigação e prática que permitam a transmissão do conhecimento histórico para os diferentes níveis de ensino.
- Analisar, criticar, produzir e difundir recursos didático-pedagógicos ou de divulgação geral sobre conteúdos históricos.
- Desenvolver métodos que favoreçam o ensino do que é uma pesquisa, de por quê e como se pesquisa, onde encontrar e trabalhar as fontes escritas, orais, iconográficas e eletrônicas e como organizar e apresentar o conhecimento escolar produzido, de forma a colocar o aluno do ensino fundamental em contato com os processos pelos quais se constrói o conhecimento do passado.
- Estimular os usos do discurso histórico que apontem para o fortalecimento da prática da cidadania, baseada na compreensão da dimensão ética do conhecimento histórico o qual, a par da sua validade explicativa, é matéria-prima ideológico-política para legitimação ou contestação de diferentes projetos sobre a sociedade.
- Analisar os processos de avaliação do saber histórico escolar, estabelecer procedimentos e elaborar instrumentos com esta finalidade.
- Compreender o papel social da escola, da educação democrática e da pluralidade das experiências e práticas cognitivas

Dando seqüência ao que determina a Resolução CNE/CES 13, de 13-3-2002 para a formulação do Projeto Pedagógico, e seguindo um percurso similar ao que foi feito para a Licenciatura, trataremos então da explicitação das competências e habilidades específicas a serem desenvolvidas pelo Bacharelado em História da UFRGS.

2.3.2. Competências e habilidades específicas do Bacharelado

Como já foi destacado antes, o egresso do curso de graduação deve ser pensado, antes de mais nada, como um profissional capacitado ao exercício integral do trabalho de historiador em todas suas dimensões. Isto implica o pleno domínio do conhecimento histórico e das práticas fundamentais de sua investigação, produção e difusão, como é observado pelo Parecer CNE/ CES 492 de 2001, item 2 A “Competências e Habilidades” e a Portaria 3020 de 20-12-2001 que regulamentou o Exame Nacional de Cursos. As competências e habilidades específicas do bacharel que integram nosso Projeto Pedagógico são desdobramentos deste perfil integral do historiador.

Tendo em vista o que foi acima exposto, o Projeto Pedagógico que estamos apresentando estabelece as seguintes capacidades e habilidades específicas para o Bacharelado:

- Dominar os conteúdos básicos da matéria histórica que compõem a formação integral do historiador;
- Estabelecer vínculos entre o debate historiográfico atual, seus temas, teorias e métodos e técnicas e as atividades do bacharel no campo da pesquisa histórica em arquivos, museus e outras instituições de conservação do patrimônio histórico-cultural ou sítios arqueológicos;
- Estar capacitado a suprir demandas sociais específicas relativas a pesquisa histórica, a produção do conhecimento e sua difusão, não só no âmbito acadêmico mas também em instituições de outras naturezas, conservação do patrimônio, assessoria a entidades públicas e privadas como museus, arquivos e centros de documentação e pesquisa e outros centros de preservação do patrimônio histórico-cultural .
- Desenvolver métodos e técnicas que favoreçam o exercício da pesquisa histórica em museus, arquivos e instituições similares ou sítios arqueológicos.
- Estimular os usos da pesquisa histórica que apontem para o fortalecimento da prática da cidadania, baseada na compreensão da dimensão ética da produção e difusão de um conhecimento o qual, a par da sua validade explicativa, é matéria-prima ideológico-política para legitimação ou contestação de diferentes projetos sobre a sociedade.

2.4. Definição da estrutura do curso e critérios para o estabelecimento das disciplinas obrigatórias e optativas da Licenciatura e do Bacharelado

A partir do que foi exposto, consideramos que a estrutura do curso já está definida e suficientemente justificada: ingresso único e um tronco comum de disciplinas que garanta a formação integral para o trabalho do historiador, com experiências de ensino e pesquisa, a partir do qual derivam as duas modalidades específicas da graduação: Licenciatura e Bacharelado, conforme adiante será detalhadamente exposto e depois sintetizado na grade curricular (seção 4 desse

² É importante lembrar que o Parecer CNE/CES 492/2001- Diretrizes para os cursos de História-, no item 4, que define os conteúdos curriculares, deixa claro que a diferenciação dos profissionais da área se dará através de conteúdos complementares, sendo que a formação do historiador implica obrigatoriamente conteúdos históricos-historiográficos, teórico-metodológicos e práticas de pesquisa em história. Esta observação é necessária, pois expressa o caráter complementar das diferenciações profissionais nas modalidades Bacharelado e Licenciatura

Plano Pedagógico). O curso terá igual número de 2855 horas-aula, tanto no diurno como noturno, sendo a duração do curso diurno de 8 semestres e a do noturno 10 semestres.

Cabe prosseguir, então, no que dispõe a Resolução CNE/CES 13, explicitando os critérios para o estabelecimento de disciplinas obrigatórias e optativas da Licenciatura e do Bacharelado.

2.4.1. Crítérios para o estabelecimento das disciplinas obrigatórias da Licenciatura

Estes critérios estão informados pelo perfil e pelas competências antes descritas com referência à Licenciatura. Também levamos em consideração as orientações referentes à carga horária para as diferentes dimensões dos componentes curriculares que constam na Resolução CNE/CP 2, de 4-3-2002.

Além disso, a Resolução CNE/CP 1, de 18-2-2002 sobre a Formação de Professores, dá as seguintes orientações para a organização da matriz curricular da Licenciatura:

“Art. 11. Os critérios de organização da matriz curricular, bem como a alocação de tempos e espaços curriculares se expressam em eixos em torno dos quais se articulam dimensões a serem contempladas, na forma a seguir indicada:

I - eixo articulador dos diferentes âmbitos de conhecimento profissional;

II - eixo articulador da interação e da comunicação, bem como do desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional;

III - eixo articulador entre disciplinaridade e interdisciplinaridade;

IV - eixo articulador da formação comum com a formação específica;

V - eixo articulador dos conhecimentos a serem ensinados e dos conhecimentos filosóficos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a ação educativa;

VI - eixo articulador das dimensões teóricas e práticas.”

Agrega-se ainda o que consta no art. 12, parágrafo 3 e art. 13 da mesma Resolução:

“Art. 12, parágrafo 3 - No interior das áreas ou das disciplinas que constituírem os componentes curriculares de formação, e não apenas nas disciplinas pedagógicas, todas terão sua dimensão prática.

art. 13 - Em tempo e espaço curricular específico, a coordenação da dimensão prática transcenderá o estágio e terá como finalidade promover a articulação das diferentes práticas, numa perspectiva interdisciplinar”

Finalmente, outra referência importante para a definição das disciplinas obrigatórias da Licenciatura é o que consta no item 4 do Parecer CNE/CES 492/2001 sobre as Diretrizes para os cursos de História:

“Conteúdos Curriculares

Os conteúdos básicos e complementares da área de História se organizam em torno de:

1. Conteúdos histórico/historigráficos e práticas de pesquisa que, sob diferentes matizes e concepções teórico-metodológicas, definem e problematizam os grandes recortes espaço-temporais.

2. Conteúdos que permitam tratamento especializado e maior verticalidade na abordagem dos temas, resguardadas as especificidades de cada instituição e dos profissionais que nelas atuam. As instituições devem assegurar que o graduando possa realizar atividades acadêmicas optativas em áreas correlatas de modo a consolidar a interlocução com outras áreas de conhecimento.

3. Conteúdos complementares que forneçam instrumentação mínima, permitindo a diferenciação de profissionais da área, tais como: atividades pedagógicas, fundamentos de arquivologia, de museologia, gerenciamento de patrimônio histórico, necessariamente acompanhadas de estágio.

No caso da Licenciatura deverão ser incluídos os conteúdos definidos para a educação básica, as didáticas próprias de cada conteúdo e as pesquisas que as embasam.”

Baseado no que foi exposto antes, tanto no que se refere à perspectiva da formação integral do historiador como no conteúdo das resoluções legais, a seguir justificamos a definição do caráter obrigatório das disciplinas da Licenciatura nos seguintes termos:

1 - Para a formação integral do graduado em História na modalidade Licenciatura são obrigatórias as disciplinas voltadas diretamente ao desenvolvimento das competências, habilidades e conteúdos de que tratam o item 2, “Competências e Habilidades” e o item 4, “Conteúdos básicos” do Parecer CNE/CES 492/2001, a Portaria 3020/2001 que regulamentou o ENC e os art. 6, 11, 12 e 13 da Resolução CNE/CP1 de 2002, antes mencionados. Fazendo uma síntese do que expressam estes documentos, a formação integral do graduado em História na modalidade Licenciatura exige, entre outras,³ as seguintes competências, habilidades e conteúdos, que são também critérios assumidos pelo Projeto Pedagógico do Departamento de História da UFRGS para a definição das disciplinas obrigatórias da Licenciatura:

³ O elenco das competências enunciadas não esgota tudo que uma escola de formação possa oferecer aos seus alunos, mas pontua demandas importantes oriundas da análise da atuação profissional e assenta-se na legislação vigente e nas diretrizes curriculares nacionais.

- Perceber as diferenças entre a história vivida e seu conhecimento e as questões decorrentes da inter-relação entre o sujeito e o objeto conhecido; entender tanto especificidade e as características do conhecimento histórico, como a unidade do social que ultrapassa as divisões disciplinares, temáticas, cronológicas ou espaciais do processo histórico; dominar o conhecimento historiográfico, suas transformações no tempo, os diferentes estatutos que experimentou, as tendências teórico- metodológicas que vem orientando sua produção, os conceitos e vocabulário que lhe são pertinentes; reconhecer as múltiplas temporalidades, a espacialidade e as relações entre ações dos sujeitos e determinações que as constroem no processo histórico; propor e justificar um problema de investigação, estabelecer suas delimitações, referências analíticas e técnicas; definir fontes de pesquisa e conhecer seus diferentes suportes e linguagens, organizar e analisar criticamente um repertório bibliográfico e expor os resultados da pesquisa com os requisitos do trabalho acadêmico; dominar e problematizar conhecimentos especializados sobre as diferentes tradições civilizatórias nos âmbitos temporais e espaciais correspondentes, principalmente aqueles que compõem no saber histórico escolar do ensino fundamental e médio; dominar métodos e técnicas pedagógicos que permitam a transmissão crítica do conhecimento para os diferentes níveis de ensino.

Em resumo, esse repertório aponta para a capacitação em produzir, criticar e transmitir conhecimentos, o que significa uma filosofia de formação de um historiador com competências referentes ao gerenciamento do seu próprio desenvolvimento profissional e onde as práticas da pesquisa, ensino e outras modalidades de atuação sejam entendidos como unidade indissolúvel e dialogal.

2 - Também são um critério definidor os eixos articuladores apresentados no artigo nº 11 da Resolução CNE/CP 1, de 18-2-2002, que trata da formação dos professores para o ensino básico. As disciplinas obrigatórias são aquelas cujos conteúdos expressam o que está sinalizado pelos referidos eixos:

- São obrigatórias aquelas disciplinas que dão conta dos conteúdos a serem trabalhados no ensino básico, mas que vão além deles, na medida em que articulam discussões sobre os diferentes âmbitos do conhecimento profissional do professor de história, quais sejam, a pesquisa, a produção do conhecimento e o ensino da história. (I - eixo articulador dos diferentes âmbitos de conhecimento profissional)..Neste caso se inscrevem todas as disciplinas de conteúdo histórico (Pré-História Geral, Arqueologia, História Antiga, Medieval, Moderna, Contemporânea, da América, do Brasil e do Rio Grande do Sul).

- São obrigatórias as disciplinas que possibilitem o desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional do professor de história (II - eixo articulador da interação e da comunicação, bem como do desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional). Este é um eixo comum a todas as disciplinas do currículo.

- São obrigatórias as disciplinas que permitem distinguir as particularidades da área da história e ao mesmo tempo possibilitam o seu diálogo com outras áreas, como aquelas das ciências sociais, da economia, da literatura e da pedagogia. (III-eixo articulador entre disciplinaridade e interdisciplinaridade). Neste caso estão as disciplinas de Introdução à História e Teoria e Metodologia da História, bem como uma dentre as seguintes: Antropologia I ou Introdução à Sociologia A ou Introdução ao Pensamento Filosófico.

- São obrigatórias aquelas disciplinas que permitem articular a formação comum a todos os professores e aquela específica do professor de História (IV - eixo articulador da formação comum com a formação específica). Neste caso estão as disciplinas Psicologia da Educação A e B, Didática Geral A e Organização da Educação Brasileira.

- São obrigatórias aquelas disciplinas que permitem articular os conhecimentos a serem ensinados com os filosóficos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a ação educativa; (V - eixo articulador dos conhecimentos a serem ensinados e dos conhecimentos filosóficos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a ação educativa). Neste caso estão as disciplinas Psicologia da Educação A e B, Didática Geral A e Organização da Educação Brasileira.

- São obrigatórias aquelas disciplinas que possibilitam a articulação entre as dimensões teóricas e práticas da formação do professor de história, ou seja, que possibilitam ao professor em formação consolidar, aprofundar ou questionar a partir de sua própria prática em sala de aula os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. (VI - eixo articulador das dimensões teóricas e práticas). Neste caso se incluem todas as disciplinas de conteúdo historiográfico onde a prática pedagógica constitui uma dimensão intrínseca da própria disciplina (Introdução à História, História Antiga, Medieval, Moderna, Contemporânea, América, Brasil, Rio Grande do Sul). Neste eixo também se inclui a Prática Pedagógica em História.

Tendo em vista o conjunto desses critérios, são as seguintes as disciplinas e práticas obrigatórias da Licenciatura, aqui relacionadas sem o critério da distribuição semestral e da carga horária, que serão adiante explicitadas na grade que acompanha o Projeto Pedagógico:

- Lista das disciplinas obrigatórias da Licenciatura

Pré- História Geral, Arqueologia A

Antropologia I ou Introdução à Sociologia A ou Introdução ao Pensamento Filosófico

Introdução à História A, Teoria e Metodologia da História I A e II A, Técnicas de Pesquisa Histórica IA e II A

História Antiga I, História Antiga II

História da Idade Média Oriental A, História da Idade Média Ocidental A

História Moderna I A e II A

História Contemporânea I A, II A, III A

História da América I A, II, III A

História do Brasil I, II, III A, IV A; História do Rio Grande do Sul

Psicologia da Educação A e B

Didática Geral A

Organização da Educação Brasileira

Prática Pedagógica em História I, II, III

Na seqüência do que determina a Resolução CNE/CES 13, trata-se então de estabelecer os critérios que definem as disciplinas eletivas da Licenciatura.

2.4.2. Crítérios para o estabelecimento das disciplinas eletivas da Licenciatura

São consideradas disciplinas eletivas para a Licenciatura aquelas que ampliam, no sentido da verticalidade da análise, da interdisciplinaridade, da ampliação do campo de estudo ou da proposição de estudos de caso, as dimensões da proposta pedagógica das disciplinas obrigatórias.

- Lista das disciplinas eletivas

* Seminário de História I, Seminário de História II, Seminário de História III, Seminário de História IV, Seminário de História V.

* Seminário Temático de Pré-História e Arqueologia I; Seminário Temático de Pré-História e Arqueologia II; Seminário Temático de Pré-História e Arqueologia III; Pré-História Brasileira; Arqueologia I; História da América Pré-Colombiana.

* Seminário Temático de História Antiga I; Seminário Temático de História Antiga II; Seminário Temático de História Antiga III; História da Grécia Antiga; História de Roma Antiga; História Antiga do Oriente Próximo.

* Seminário Temático de História Medieval I; Seminário Temático de História Medieval II; Seminário Temático de História Medieval III; O Extremo Oriente na Idade Média; Árabes, Berberes e Judeus na Idade Média.

* Seminário Temático de História Moderna I; Seminário Temático de História Moderna II; Seminário Temático de História Moderna III.

* Seminário Temático de História. Contemporânea I; Seminário Temático de História Contemporânea II; Seminário Temático de História Contemporânea III; História do Oriente Médio Contemporâneo; História da África; História da Ásia.

* Seminário Temático de História do Brasil I; Seminário Temático de História do Brasil II; Seminário Temático de História do Brasil III; História do Brasil IV, Seminário Temático de História do Rio Grande do Sul.

* Seminário Temático de História da América I; Seminário Temático de História da América II; Seminário Temático de História da América III; História da América IV; História dos Estados Unidos da América; História da Península Ibérica.

* Seminário Temático de Teoria e Metodologia I; Seminário Temático de Teoria e Metodologia II; Seminário Temático de Teoria e Metodologia III; Teoria e Metodologia. III; Historiografia Geral; Historiografia do Brasil.

*Seminário Temático de História da Cultura I; Seminário Temático de História da Cultura II; Seminário Temático de História da Cultura III; Cultura Brasileira, Cultura Brasileira II; História da Cultura Ocidental I; História da Cultura Ocidental II, História da Cultura Latino-Americana I, História da Cultura Latino-Americana II.

*Seminário Temático - Patrimônio Histórico-Cultural A, Seminário Temático - Patrimônio Histórico-Cultural B, Seminário Temático -Patrimônio Histórico-Cultural C.

Também são disciplinas eletivas para a Licenciatura as seguintes, oferecidas por outros Departamentos:

Paleografia A
 Teoria Econômica
 Economia Brasileira
 Economia I - O
 Economia II - O
 Economia III - O
 Economia IV - O
 Geografia Agrária
 Geografia Humana A
 Geografia Humana e Econômica A
 Introdução ao Pensamento Filosófico
 Antropologia Filosófica
 Filosofia da História
 Filosofia das Ciências Humanas
 Introdução à Sociologia
 Sociologia Clássica
 Sociologia Contemporânea I
 Sociologia Contemporânea II
 Sociologia da Diferença e da Desigualdade Social
 Sociologia do Desenvolvimento A
 Antropologia II (no Brasil)
 Antropologia IV (Simbólica)
 Etnografia e Etnologia do Brasil I
 Etnografia e Etnologia do Brasil II
 Antropologia III (Teorias Contemporâneas)
 Antropologia V (Gênero e Parentesco)
 Antropologia VI (Religião)
 Antropologia VII (Leituras Etnográficas)
 Antropologia VIII (Temas em Antropologia Social)
 Política I
 Política II (Teoria Política Contemporânea)
 Política III (Instituições Políticas Brasileiras)
 Política IV (Política Comparada)
 Política V (Análise do Processo Político)
 Política VI (Política Comparada na América Latina)
 Política VIII (A Construção da Opinião Pública)
 Política IX (Participação Política....)
 Introdução à Informática
 Alemão Instrumental I
 Alemão Instrumental II
 Espanhol Instrumental I
 Espanhol Instrumental II
 Francês Instrumental I
 Francês Instrumental II
 Inglês Instrumental I
 Inglês Instrumental II
 Italiano Instrumental I
 Italiano Instrumental II
 Psicologia Social I
 Psicologia Social II

Dando continuidade ao que dispõe a Resolução CNE/CES 13 sobre a elaboração do Projeto Pedagógico, o passo seguinte, tal como já apresentado para a Licenciatura, é a explicitação dos critérios para o estabelecimento das disciplinas obrigatórias do Bacharelado.

2.4.3. Crêterios para o estabelecimento das disciplinas obrigatórias do Bacharelado

Para a formação integral do graduado em História na modalidade Bacharelado, são obrigatórias as disciplinas voltadas diretamente ao desenvolvimento das competências, habilidades e conteúdos de que tratam o item 2, “Competências e Habilidades” e o item 4, “Conteúdos básicos” do Parecer CNE/CES 492/2001, a Portaria 3020/2001 que regulamentou o ENC e o artigo 13 da Resolução CNE/CP 1 de 2002, antes mencionados. Também levamos em consideração as orientações sobre a carga horária para as diferentes dimensões dos componentes curriculares que constam na Resolução CNE/CP 2, de 4-3-2002 que embora se refira apenas à modalidade da Licenciatura, em linhas gerais e no que era pertinente, serviu também para orientar o Bacharelado.

Realizando uma síntese do que expressam estes documentos, e fazendo avançar a reflexão sobre o Bacharelado, que neles é pouco discutido, a formação integral do graduado em História nesta modalidade exige, entre outras, as seguintes competências, habilidades e conteúdos, que são também critérios assumidos pelo Projeto Pedagógico do Departamento de História da UFRGS para a definição das disciplinas obrigatórias desta modalidade:

Perceber as diferenças entre a história vivida e seu conhecimento e as questões decorrentes da inter-relação entre o sujeito e o objeto conhecido; entender tanto especificidade e as características do conhecimento histórico como a unidade do social que ultrapassa as divisões disciplinares, temáticas, cronológicas ou espaciais do processo histórico; dominar o conhecimento historiográfico, suas transformações no tempo, os diferentes estatutos que experimentou, as tendências teórico-metodológicas que vêm orientando sua produção, os conceitos e vocabulário que lhe são pertinentes; reconhecer as múltiplas temporalidades, a espacialidade e as relações entre ações dos sujeitos e determinações que as constroem no processo histórico; dominar e problematizar conhecimentos especializados sobre as diferentes tradições civilizatórias nos âmbitos temporais e espaciais correspondentes; estar capacitado a suprir demandas sociais específicas relativas à pesquisa histórica, à produção do conhecimento e sua difusão, não só no âmbito acadêmico mas também em instituições de outras naturezas, conservação do patrimônio, assessoria a entidades públicas e privadas, museus, arquivos, sítios arqueológicos, centros de documentação e pesquisa e de preservação do patrimônio histórico-cultural; propor e justificar um problema de investigação, estabelecer suas delimitações, referências analíticas e técnicas; definir fontes de pesquisa e conhecer seus diferentes suportes e linguagens, organizar e analisar criticamente um repertório bibliográfico ou de testemunhos arqueológicos e expor os resultados da pesquisa com os requisitos do trabalho acadêmico; estabelecer vínculos entre o debate historiográfico atual, seus temas, teorias, métodos e técnicas e as atividades do bacharel no campo da pesquisa histórica; estimular os usos da pesquisa que apontem para o fortalecimento da prática da cidadania, baseada na compreensão da dimensão ética da produção e difusão do conhecimento histórico o qual, a par da sua validade explicativa, é matéria-prima ideológico-política para legitimação ou contestação de diferentes projetos sobre a sociedade.

A partir destes critérios, são obrigatórias para o Bacharelado as seguintes disciplinas e práticas:

- Lista das disciplinas obrigatórias do Bacharelado

Pré- História Geral, Arqueologia A

Antropologia I ou Introdução à Sociologia A ou Introdução ao Pensamento Filosófico

Introdução à História A, Teoria e Metodologia da História I A e II A, Técnicas de Pesquisa Histórica IA e II A

História Antiga I, História Antiga II

História da Idade Média Oriental A, História da Idade Média Ocidental A

História Moderna I A e II A

História Contemporânea I A, II A, III A

História da América I A, II, III A

História do Brasil I, II, III A, IV A; História do Rio Grande do Sul A

-Estágio Preliminar do Bacharelado.

-Disciplina(s) da(s) terminalidades (obrigatórias alternativas):

Patrimônio Histórico-Cultural I, II ou III

ou

Pesquisa Histórica I A, II A ou III

ou

Arqueologia I A, II A ou III A

Planejamento – Patrimônio histórico-cultural I, II ou III

ou

Projeto de pesquisa histórica I, II, ou III

ou

Planejamento - Arqueologia I, II, ou III

Desenvolvimento do programa de trabalho - Patrimônio histórico-cultural I, II ou III

ou

Desenvolvimento do projeto de pesquisa histórica I, II ou III

ou

Desenvolvimento do programa de trabalho- Arqueologia I, II ou III

2.4.4. CrITÉrios para o estabelecimento de disciplinas eletivas para o Bacharelado

São consideradas disciplinas eletivas para o Bacharelado aquelas que ampliam, no sentido da verticalidade da análise, da interdisciplinaridade, da ampliação do campo de estudo ou da proposição de estudos de caso, as dimensões da proposta pedagógica das disciplinas obrigatórias. Estas disciplinas são as mesmas oferecidas para a Licenciatura, conforme constam no item 2.4.2 deste Projeto Pedagógico.

O próximo item a ser especificado na elaboração do Projeto Pedagógico é a definição dos conteúdos básicos do curso e os complementares das modalidades Licenciatura e Bacharelado.

2.5. Conteúdos Curriculares Básicos e Conteúdos Complementares

2.5.1. Conteúdos curriculares básicos

De acordo com que consta no parecer CNE/CES 492/2001 -Diretrizes para os cursos de História-, no item 4, a diferenciação dos profissionais da área (os bacharéis e os licenciados) se dará através de conteúdos complementares, tendo em vista que os conteúdos curriculares básicos são aqueles contemplados nas disciplinas obrigatórias que são comuns e à Licenciatura e ao Bacharelado, conforme lista abaixo:

Pré- História Geral, Arqueologia A

Antropologia I ou Introdução à Sociologia A ou Introdução ao Pensamento Filosófico

Introdução à História A, Teoria e Metodologia da História I A e II A, Técnicas de Pesquisa Histórica IA e II A

História Antiga I, História Antiga II

História da Idade Média Oriental A, História da Idade Média Ocidental A

História Moderna I A e II A

História Contemporânea I A, II A, III A

História da América I A, II, III A

História do Brasil I, II, III A, IV A; História do Rio Grande do Sul

2.5.2. Conteúdos complementares para a Licenciatura

Os conteúdos complementares para a Licenciatura são os referentes às seguintes disciplinas e atividades práticas:

Psicologia da Educação A e B

Didática Geral A

Organização da Educação Brasileira

Prática Pedagógica em História I, II, III.

2.5.3. Conteúdos complementares para o Bacharelado

Os conteúdos complementares para o Bacharelado são os referentes às seguintes disciplinas e atividades práticas:

Estágio Preliminar

-Disciplina(s) da(s) terminalidades (obrigatórias alternativas):

Patrimônio Histórico-Cultural I, II ou III

ou

Pesquisa Histórica I, II ou III

ou

Arqueologia I A, II A ou III A

Planejamento - Patrimônio histórico-cultural I, II ou III

ou

Projeto de pesquisa histórica I, II, ou III

ou

Planejamento - Arqueologia I, II, ou III

Desenvolvimento do programa de trabalho - Patrimônio histórico-cultural I, II ou III

ou

Desenvolvimento do projeto de pesquisa histórica I, II ou III

ou

Desenvolvimento do programa de trabalho- Arqueologia I, II ou III

Com a finalidade de tornar claro o perfil destas disciplinas complementares, a seguir apresentamos informações mais detalhadas sobre elas.

2.5.4. Detalhamento sobre as disciplinas referentes aos conteúdos complementares.

a) Para a Licenciatura:

Serão oferecidas pela FACED as seguintes disciplinas e práticas que contemplam os conteúdos complementares para a Licenciatura:

- Psicologia da Educação A - 60 horas-aula
- Psicologia da Educação B - 60 horas-aula
- Didática Geral A - 90 horas-aula
- Organização da Educação Brasileira - 60 horas-aula
- Prática Pedagógica em História I - 45 horas-aula
- Prática Pedagógica em História II - 180 horas-aula
- Prática Pedagógica em História III - 180 horas-aula

Total de créditos e horas destas disciplinas e práticas: 45 créditos e 675 horas-aula

Descrição das disciplinas e práticas:

- PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO A; PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO B E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Disciplinas que permitem articular a formação comum a todos os professores e aquela específica do professor de História e que permitam articular os conhecimentos a serem ensinados com os filosóficos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a ação educativa.

- DIDÁTICA GERAL A

Esta disciplina enfatizará a prática como componente curricular. Deve ser um espaço de discussão e experimentação sobre o relacionamento entre teoria-prática, o qual será contemplado ao longo de todo o curso, através de disciplinas práticas e das atividades e discussões sobre a prática de ensino integradas a 18 disciplinas oferecidas pelo Departamento de História, bem como das disciplinas oferecidas pela FACED, especialmente esta, à qual ficaram reservadas 90 horas.

A prática como componente curricular é uma prática que produz algo no âmbito do ensino. Ela deve ter uma articulação intrínseca com o estágio supervisionado e com as atividades de trabalho acadêmico. Por isso, esta disciplina de caráter prático está disposta na etapa anterior àquela em que se inicia o estágio curricular supervisionado, concorrendo conjuntamente com ele para a formação da identidade do professor como educador. Deve propiciar a integração entre as discussões da didática geral e aquelas específicas da didática da História já realizadas ao longo do curso e retomadas na presente disciplina. Deve propiciar também a busca de significados na gestão, administração e resolução de situações próprias do ambiente da educação escolar. Deve transcender o conjunto do ambiente escolar e da própria educação

escolar, através da análise das políticas educacionais e de sua implementação, das questões de organização profissional dos professores de história.

- PRÁTICA PEDAGÓGICA EM HISTÓRIA I, II E III

O estágio deve ser o coroamento formativo da relação teoria-prática, desenvolvendo-se nos três últimos semestres do curso. Deve propiciar ao licenciando um conhecimento do real em situação de trabalho, isto é diretamente em unidades escolares dos sistemas de ensino; propiciar que o licenciando verifique e prove (em si e no outro) a realização das competências exigidas na prática profissional e exigíveis dos formandos, especialmente quanto à regência. Ao mesmo tempo, o licenciando deve ter a oportunidade de acompanhar alguns aspectos da vida escolar; assumir efetivamente e de forma concentrada o papel de professor, também dando conta de outras exigências do projeto pedagógico e das necessidades próprias do ambiente institucional escolar.

b) Para o Bacharelado:

O Bacharelado não tem um ingresso separado da Licenciatura, inscrevendo-se, como esta, no tronco comum da Graduação em História. Poderão cursá-lo os alunos que já obtiveram um mínimo de 64 créditos (obrigatórios e eletivos). Oferecerá, a partir do quinto semestre, até três terminalidades alternativas (direcionamentos) para a escolha do aluno e funcionará como uma espécie de regime tutorial, com permanente orientação e acompanhamento do professor ao longo das disciplinas e atividades práticas. O aluno poderá cursar o Bacharelado em uma das seguintes terminalidades:

- Patrimônio Histórico-Cultural
- Pesquisa Histórica
- Arqueologia

Cada professor-tutor poderá ter no máximo 10 alunos sob a sua supervisão, sendo computado em sua carga horária ½ hora-aula por aluno, perfazendo um total não superior a 5 horas-aula semanais.

Os conteúdos complementares para o Bacharelado serão desenvolvidos pelas seguintes atividades práticas e disciplinas:

I - Estágio Preliminar: 6 créditos - 90 h. a.

II - Disciplina da terminalidade (obrigatória-alternativa): 4 créditos - 60 h. a.

- PATRIMÔNIO HISTÓRICO- CULTURAL I, II ou III

ou

-PESQUISA HISTÓRICA I, II ou III

ou

-ARQUEOLOGIA I A, II A ou III A

III - Planejamento e redação do programa de trabalho ou projeto de pesquisa correspondente à respectiva terminalidade do Bacharelado: 240 h.a., 16 créditos. Neste quantitativo, 60 horas (4 créditos) são obrigatoriamente presenciais.

- Planejamento - Patrimônio histórico-cultural I, II ou III

ou

- Projeto de pesquisa histórica I, II, ou III

ou

- Planejamento - Arqueologia I, II, ou III

IV - Desenvolvimento do programa de trabalho ou projeto de pesquisa, elaboração e apresentação do relatório ou monografia: 285 h. a. 19 créditos.

- Desenvolvimento do programa de trabalho - Patrimônio histórico-cultural I, II ou III

ou

- Desenvolvimento do projeto de pesquisa histórica I, II ou III

ou

- Desenvolvimento do programa de trabalho - Arqueologia I, II ou III

Total de créditos e horas-aula destas disciplinas e atividades práticas: 45 créditos; 675 h. a.

Descrição das disciplinas e práticas:

Antes de descrever as disciplinas e práticas do Bacharelado, foi elaborado o seguinte esquema para que se visualize sua estrutura:

| I – ESTÁGIO PRELIMINAR | | | | | | | | |
|---|----------------|----------------|----------------------------------|----------------|----------------|---------------------------|----------------|----------------|
| Terminalidade Patrimônio Histórico-Cultural | | | Terminalidade Pesquisa Histórica | | | Terminalidade Arqueologia | | |
| II – DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS-ALTERNATIVAS | | | | | | | | |
| Terminalidade Patrimônio Histórico-Cultural | | | Terminalidade Pesquisa Histórica | | | Terminalidade Arqueologia | | |
| I | ou II | ou III | I | ou II | ou III | I | ou II | ou III |
| III - PLANO | III - PLANO | III - PLANO | III - PLANO | III - PLANO | III - PLANO | III - PLANO | III - PLANO | III - PLANO |
| IV – RELATÓRIO | IV – RELATÓRIO | IV – RELATÓRIO | IV – RELATÓRIO | IV – RELATÓRIO | IV – RELATÓRIO | IV – RELATÓRIO | IV – RELATÓRIO | IV – RELATÓRIO |

I - ESTÁGIO PRELIMINAR

A primeira atividade a ser realizada pelos alunos do Bacharelado é um estágio, atividade preliminar à escolha da terminalidade específica. Considerando que o Bacharelado tem por objetivo capacitar o aluno para o conhecimento e aplicação dos recursos da pesquisa histórica, seja em um determinado campo do conhecimento histórico, seja em arquivos, museus e instituições similares, instituições culturais públicas ou privadas ou sítios arqueológicos, é fundamental que conheça o funcionamento e as atividades de instituições de pesquisa, de preservação de acervos histórico-culturais e do trabalho arqueológico. Por isto, integra a matriz curricular do Bacharelado um ESTÁGIO PRELIMINAR, com a duração de 90 h.a., realizado, em arquivo(s), museu(s) e laboratório(s) de arqueologia sediados preferentemente em Porto Alegre, dentre os quais: Museu Júlio de Castilhos, Museu de Porto Alegre Joaquim Felizardo, Museu da Comunicação Social Hipólito da Costa, Museu de Arte do Rio Grande do Sul, Arquivo Histórico do Estado do Rio Grande do Sul, Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul, Arquivo Histórico Municipal, Arquivo da Cúria Metropolitana, Arquivo da Santa Casa, Laboratório de Arqueologia da UFRGS, Núcleo de Pesquisa Arqueológica da UFRGS/ NUPARQ, Museu Universitário de Arqueologia e Etnologia da UFRGS/ MUAE e Núcleo de Pesquisa Histórica da UFRGS/ NPH.

Caberá ao Departamento de História estabelecer convênios com as respectivas Instituições e controlar o cumprimento de seus termos.

O Estágio Preliminar será supervisionado por um mesmo professor, que acompanhará o conjunto dos estagiários visando sua orientação e avaliação e a quem caberá igualmente encaminhar os alunos para que, no semestre seguinte, escolham a terminalidade do Bacharelado de sua preferência, a respectiva disciplina obrigatória e o professor-tutor.

No estágio, o aluno deverá conhecer a organização, o funcionamento e o acervo da(s) instituição(ões) selecionada(s), participando, na medida do possível, das diversas tarefas concernentes à atividade do bacharel em História nas mesmas.⁴

II - DISCIPLINA OBRIGATÓRIA DA TERMINALIDADE

Cada uma das terminalidades poderá oferecer até três disciplinas obrigatórias alternativas para possibilitar, caso haja professores disponíveis no Departamento, o desenvolvimento simultâneo e independente de até três programas de trabalho em cada terminalidade. Dentre elas, o aluno escolherá apenas uma.

Cada disciplina tem por objetivo caracterizar o perfil da formação de Bacharelado escolhida e oferecer aos alunos os conteúdos e experiências fundamentais na respectiva opção.

As disciplinas obrigatórias alternativas são as seguintes:

PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL I

⁴ Funções que cabem ao historiador em instituições como museus, arquivos, centros de documentação e órgãos de preservação do patrimônio edificado:

1. Realizar pesquisa histórica envolvendo as temáticas e os acervos concernentes a estas instituições, ou seja, objetos, fotografia, iconografia, obras de arte, edificações, vestígios materiais etc. Tudo aquilo que envolve a denominada cultura material, porém não se restringindo a ela. Desta atividade basilar, derivam as demais, como as seguintes:
 2. Prestar assessoria histórica a projetos culturais de modo geral e relacionados a políticas de preservação do patrimônio;
 3. Conceber exposições museológicas com vistas a divulgação do conhecimento histórico, através dos museus e instituições similares, bem como projetos interpretativos para áreas preservadas, como centros históricos tombados;
 4. Emitir pareceres técnicos quanto ao mérito histórico nos casos de tombamentos ou outras formas jurídicas de proteção ao patrimônio;
 5. Elaborar projetos educativos visando a divulgação dos acervos e temáticas das instituições sob sua ingerência;
 6. Propor ações de preservação em acervos, edificações sob risco de desaparecimento ou visando a sua preservação;
 7. Elaborar ou subsidiar a documentação dos acervos sob sua ingerência.
 8. Participar de conselhos e colegiados que deliberam sobre políticas de preservação nos municípios, estados e União.
- APUD: POSSAMAI, Zita. (Em resposta à consulta da Comissão de Currículo.)

Disciplina de caráter temático, tem por objetivo as questões referentes à análise, organização e gestão do patrimônio histórico-cultural. Entre elas, trabalhará as relações entre história e memória, os diversos suportes da memória e a historicidade do conceito de patrimônio; noções gerais de museologia e arquivística; a especificidade da atividade do bacharel em História em arquivos, museus e instituições histórico-culturais: seus aspectos teóricos, práticos, pedagógicos e éticos; a legislação patrimonial.

PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL II

Disciplina de caráter temático, tem por objetivo as questões referentes à análise, organização e gestão do patrimônio histórico-cultural. Entre elas, trabalhará as relações entre história e memória, os diversos suportes da memória e a historicidade do conceito de patrimônio; noções gerais de museologia e arquivística; a especificidade da atividade do bacharel em História em arquivos, museus e instituições histórico-culturais: seus aspectos teóricos, práticos, pedagógicos e éticos; a legislação patrimonial.

PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL III

Disciplina de caráter temático, tem por objetivo as questões referentes à análise, organização e gestão do patrimônio histórico-cultural. Entre elas, trabalhará as relações entre história e memória, os diversos suportes da memória e a historicidade do conceito de patrimônio; noções gerais de museologia e arquivística; a especificidade da atividade do bacharel em História em arquivos, museus e instituições histórico-culturais: seus aspectos teóricos, práticos, pedagógicos e éticos; a legislação patrimonial.

PESQUISA HISTÓRICA I

Disciplina de caráter monográfico, tem por objetivo a discussão da produção historiográfica, das teorias, métodos e fontes relativas a uma temática histórica específica proposta pelo professor ministrante da disciplina, para fornecer ao aluno o instrumental necessário para a formulação de um projeto de pesquisa na área.

PESQUISA HISTÓRICA II

Disciplina de caráter monográfico, tem por objetivo a discussão da produção historiográfica, das teorias, métodos e fontes relativas a uma temática histórica específica proposta pelo professor ministrante da disciplina, para fornecer ao aluno o instrumental necessário para a formulação de um projeto de pesquisa na área.

PESQUISA HISTÓRICA III

Disciplina de caráter monográfico, tem por objetivo a discussão da produção historiográfica, das teorias, métodos e fontes relativas a uma temática histórica específica proposta pelo professor ministrante da disciplina, para fornecer ao aluno o instrumental necessário para a formulação de um projeto de pesquisa na área.

ARQUEOLOGIA I A

Arqueologia Brasileira. Tem por objetivo o estudo das teorias e metodologias da prática arqueológica e da importância das descobertas arqueológicas para a história

ARQUEOLOGIA II A

Teorias arqueológicas: o conhecimento como construção social. Tem por objetivo a análise da história da pesquisa arqueológica e do conhecimento produzido como construção social.

ARQUEOLOGIA III A

Gestão do patrimônio arqueológico e ações educativas patrimoniais. Tem por objetivo a análise das ações de intervenção arqueológica, de preservação do patrimônio, de ações educativas patrimoniais através de cursos, oficinas, museus e turismo cultural.

III - PLANEJAMENTO E REDAÇÃO DO PROGRAMA DE TRABALHO OU PROJETO DE PESQUISA CORRESPONDENTE À TERMINALIDADE DO BACHARELADO

Após realizar o Estágio e cursar a Disciplina obrigatória da terminalidade, o aluno deverá ter adquirido o descortínio necessário do respectivo campo, o que lhe permitirá, a seguir, planejar e propor um programa de trabalho ou projeto de pesquisa específico dentro da terminalidade. O professor-tutor será o responsável pelo acompanhamento das atividades dos alunos. Esta etapa do Bacharelado será realizada, em cada terminalidade, através respectivamente de uma das seguintes disciplinas obrigatórias-alternativas:

PLANEJAMENTO - PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL I, II ou III

As atividades desta etapa poderão incluir:

- assistência a disciplinas ministradas e/ou indicadas pelo professor tutor, totalizando no máximo 120 horas e respeitados os impedimentos resultantes de colisão de horário.
- realização de atividades complementares regulamentadas adiante, desde que avaliadas pelo professor-tutor, totalizando no máximo 20 horas-aula;

- realização de estudos visando especificamente a elaboração do programa de trabalho, com a orientação do professor-tutor.

Entre as atividades que poderão ser previstas no programa de trabalho (o qual será executado no semestre seguinte na disciplina “Desenvolvimento do programa de trabalho, elaboração e apresentação de relatório”), incluem-se:

- participação na equipe responsável pela organização de um acervo, com a realização de atividades específicas do bacharel em História;
- participação na equipe responsável pela organização de uma exposição, com a realização de atividades específicas do bacharel em História;
- participação na equipe responsável pela organização de uma atividade histórico-cultural, com a realização de atividades específicas do bacharel em História.

Nessa etapa a avaliação incluirá, conforme o caso:

- aprovação nas disciplinas eventualmente cursadas;
- comprovação da realização das atividades complementares previstas;
- aprovação do professor-tutor do programa de trabalho elaborado pelo aluno.

PROJETO DE PESQUISA HISTÓRICA I, II ou III

As atividades desta etapa poderão incluir:

- assistência a disciplinas ministradas e/ou indicadas pelo professor tutor, totalizando no máximo 120 horas e respeitados os impedimentos resultantes de colisão de horário.
- realização de atividades complementares regulamentadas adiante, desde que avalizadas pelo professor-tutor, totalizando no máximo 20 horas; entre elas deve constar a assistência a bancas de mestrado e doutorado cujo tema esteja relacionado com o projeto de pesquisa a ser desenvolvido pelo aluno;
- reconhecimento e levantamento de acervos documentais pertinentes ao campo temático elegido, mínimo 20h;
- elaboração de um projeto de pesquisa relacionado com a temática desenvolvida na disciplina obrigatória da terminalidade, com orientação do professor tutor, que deverá ser executado no semestre seguinte, na disciplina “Desenvolvimento do projeto de pesquisa, elaboração e apresentação de monografia”.

Nessa etapa a avaliação incluirá, conforme o caso;

- aprovação nas disciplinas eventualmente cursadas;
- comprovação da realização das atividades complementares previstas;
- aprovação do professor-tutor do projeto de pesquisa elaborado pelo aluno e do conjunto -das atividades do programa de trabalho.

PLANEJAMENTO - ARQUEOLOGIA I, II ou III

As atividades poderão incluir:

- assistência a disciplinas ministradas e/ou indicadas pelo professor tutor, totalizando no máximo 120 horas e respeitados os impedimentos resultantes de colisão de horário.
- realização de atividades complementares regulamentadas adiante, desde que avalizadas pelo professor-tutor, totalizando no máximo 20 horas;
- realização de estudos visando especificamente a elaboração do programa de trabalho com orientação do professor tutor, que deverá ser executado no semestre seguinte, na disciplina “Desenvolvimento do programa de trabalho, elaboração e apresentação do relatório”

Entre as atividades que poderão ser previstas no programa de trabalho, incluem-se:

- participação em trabalhos de campo e de laboratório;
- análise da produção bibliográfica sobre teoria e metodologia da pesquisa arqueológica e suas transformações através do tempo;
- participação na equipe responsável pela organização de um acervo, com a realização de atividades específicas do bacharel em História;
- participação na equipe responsável pela organização de uma exposição, com a realização de atividades específicas do bacharel em História;
- participação na equipe responsável pela organização de uma atividade histórico-cultural, com a realização de atividades específicas do bacharel em História.

Nessa etapa a avaliação incluirá, conforme o caso:

- aprovação nas disciplinas eventualmente cursadas;
- comprovação da realização das atividades complementares previstas;
- aprovação do professor-tutor do programa de trabalho elaborado.

IV - DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE TRABALHO OU PROJETO DE PESQUISA, ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO OU MONOGRAFIA

Esta última etapa do Bacharelado será realizada, em cada terminalidade, através respectivamente de uma das seguintes disciplinas obrigatórias-alternativas:

DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE TRABALHO - PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL I, II ou III
Nessa etapa, o aluno deverá desenvolver, com a orientação do professor-tutor, o programa de trabalho aprovado previamente. O resultado final dessa atividade será um relatório apresentado em sessão pública e avaliado por uma banca de três professores, incluindo o professor-tutor.

O relatório deverá incluir, entre outros itens, os seguintes:

- descrição e avaliação das atividades realizadas para a formação específica do Bacharelado e sua análise crítica, teórica e metodologicamente fundamentada;
- apresentação dos resultados: um instrumento de pesquisa (catálogos, guias, descritores etc.), o guia de uma exposição, um roteiro turístico histórico-cultural, um projeto de educação patrimonial, formação e organização de um programa de história oral etc.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE PESQUISA HISTÓRICA I, II ou III

Nessa etapa, o aluno deverá realizar, com a orientação do professor-tutor, o projeto de pesquisa aprovado previamente. O resultado final dessa atividade será uma monografia sobre o tema da pesquisa, apresentada em sessão pública e avaliada por uma banca de três professores, incluindo o professor-tutor.

DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE TRABALHO - ARQUEOLOGIA I, II ou III

Nessa etapa, o aluno deverá desenvolver, com a orientação do professor-tutor, o programa de trabalho aprovado previamente. O resultado final dessa atividade será um relatório apresentado em sessão pública e avaliado por uma banca de três professores, incluindo o professor-tutor.

O relatório deverá incluir, entre outros itens, os seguintes:

- apresentação dos resultados do programa de trabalho realizado, incluindo os estágios de laboratório e campo e conforme o caso, das propostas de ações de intervenção arqueológica, de preservação do patrimônio, de ações educativas patrimoniais através de cursos, oficinas, museus e turismo cultura;
- análise crítica de seus resultados do programa de trabalho, teórica e metodologicamente fundamentada.

Dando seqüência ao que determina a Resolução CNE/CES 13, de 13-3-2002 para a formulação do Projeto Pedagógico, a última etapa é a explicitação das características das atividades complementares, do formato dos estágios e das formas de avaliação.

2.6. Caracterização das Atividades Complementares

Sobre esta matéria o mesmo Parecer CNE/CES 492/2001, antes citado, indica:

“Estágios e Atividades Complementares

1. As atividades de prática de ensino deverão ser desenvolvidas no interior dos cursos de História, e sob sua responsabilidade, tendo em vista a necessidade de associar prática pedagógica e conteúdo de forma sistemática e permanente. [São 200 horas, conforme Resolução 38/2002 do CEP/UFRGS]
2. As atividades acadêmicas complementares (estágios, iniciação científica, projetos de extensão, seminários extra-classe, participação em eventos científicos) [não é a mesma coisa que conteúdos] poderão ocorrer fora do ambiente escolar, em várias modalidades que deverão ser reconhecidas, supervisionadas e homologadas pelos Colegiados/Coordenações dos Cursos.”

As atividades complementares também são descritas no Parecer CNE/CP 28/2001 de 02-10- 2001, segundo a qual o projeto pedagógico

“(…) há de incluir outras atividades de caráter científico, cultural e acadêmico articulando-se com o enriquecimento do processo formativo do professor como um todo. Seminários, apresentações, exposições, participação em eventos científicos, estudos de caso, visitas, ações de caráter científico, técnico, cultural e comunitário, produções coletivas, monitorias, resolução de situações-problema, projetos de ensino, ensino dirigido, aprendizado de novas tecnologias de comunicação e ensino, relatórios de pesquisa são modalidades, entre outras atividades, deste processo formativo”.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRGS, através da Resolução 38/2002, regulamentou o aproveitamento de atividades complementares nos cursos de graduação. Essa regulamentação será adotada para os cursos de Licenciatura e Bacharelado em História, conforme segue:

“Art. 2º - Poderão ser consideradas Atividades Complementares de Graduação:

I - atividades de extensão universitária realizadas na UFRGS, nas seguintes categorias e ordem de precedência:

- participação ativa em projetos de extensão universitária, como bolsista remunerado ou voluntário, devidamente registrados nos órgãos competentes;
- participação em comissão coordenadora ou organizadora de evento de extensão;
- participação como agente passivo em cursos, seminários e demais atividades de extensão universitária, excluídas as atividades de prestação de serviços que envolvam remuneração de servidores docentes e/ou técnicos-administrativos da UFRGS;

II - atividades de iniciação científica, realizadas no âmbito da UFRGS;

III - atividades de monitoria em disciplinas da UFRGS;

IV - atividades de representação discente junto aos órgãos da Universidade, mediante comprovação de participação efetiva;

V - disciplinas opcionais eletivas, quando excedentes ao número de créditos eletivos exigidos pelo Curso, opcionais facultativas, ou obrigatórias alternativas excedentes às exigidas pelo currículo, cursadas com aproveitamento.

VI - disciplinas de outros cursos/habilitações ou ênfases da UFRGS, ou de instituições de ensino superior nacionais ou estrangeiras, cursadas com aproveitamento;

VII - estágios extracurriculares desenvolvidos com base em convênios firmados pela UFRGS;

VIII - participação efetiva e comprovada em semanas acadêmicas, programas de treinamento, jornadas, simpósios, congressos, encontros, conferências, fóruns, atividades artísticas, promovidos pela UFRGS, ou por outras instituições de ensino superior, bem como por conselhos ou associações de classe;

IX - atividades de extensão promovidas por outras instituições de ensino superior ou por órgão público;

X - outras atividades propostas pelo estudante, em qualquer campo de conhecimento.”

O controle do desenvolvimento dessas atividades e a sua pontuação serão feitos pela COMGRAD de História. A pontuação em créditos das atividades relacionadas no Artigo 2º, incisos I a IV, será estabelecida pelo CEPE e das demais atividades, pela COMGRAD.

Respeitado o disposto acima, caberá ao Departamento de História estabelecer critérios, detalhar e pontuar as Atividades Complementares de Graduação.

2.7. Formato dos estágios

Quanto aos estágios curriculares previstos para a Licenciatura e Bacharelado, eles deverão observar formatos e especificidades compatíveis com seus objetivos nas respectivas modalidades, como foi antes explicitado nas páginas 21, “Estágio Curricular Supervisionado” (Licenciatura) e p. 22, “Estágio Preliminar (Bacharelado) deste Projeto Pedagógico.

2.8. Formas de avaliação

Por último, determina a Resolução CNE/CES 13, de 13-3-2002 para a formulação do Projeto Pedagógico que sejam explicitadas as formas de avaliação.

Sobre isto, a Resolução CNE/CP 1, de 18-2-2002 dispõe no art. 8º:

“As competências profissionais a serem constituídas pelos professores em formação, de acordo com as presentes Diretrizes, devem ser a referência para todas as formas de avaliação dos cursos, sendo estas:

I - periódicas e sistemáticas, com procedimentos e processos diversificados, incluindo conteúdos trabalhados, modelo de organização, desempenho do quadro de formadores e qualidade da vinculação com escolas de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, conforme o caso;

II - feitas por procedimentos internos e externos, que permitam a identificação das diferentes dimensões daquilo que for avaliado;

III - incidentes sobre processos e resultados.”

O Parecer CNE/CES 492/2001 das Diretrizes para os cursos de História, por sua vez, trata da “Conexão com a Avaliação Institucional: Os cursos deverão criar seus próprios critérios para avaliação periódica, em consonância com os critérios definidos pela IES à qual pertencem.”

De acordo com o acima estabelecido e mantendo o padrão qualificado de avaliação que o Curso de História possui, os procedimentos de avaliação serão diversificados, periódicos, sistemáticos e elaborados de modo a contemplar não só os conhecimentos, competências e habilidades concernentes à formação do historiador nas modalidades da Licenciatura e Bacharelado, como as especificidades dos âmbitos de avaliação: disciplinas, estágios, atividades complementares e práticas.

3. GRADES CURRICULARES DO CURSO DE HISTÓRIA

162.02 - LICENCIATURA – DIURNO

| 1º SEMESTRE Disciplina/ créditos | Conteúdo História OB | Conteúdo História EL | Conteúdo EDU | Prática | Estág.-At. Com |
|--|-------------------------|-------------------------|-----------------|---------|------------------|
| 1 – Introd. à História A (4) | 52 | | | 8 | |
| 2 - Pré-História Geral (4) | 60 | | | | |
| 3 – Obrigatória-Alternativa(4) ⁵ | 60 | | | | |
| 4 - Hist. Ant.I (4) | 52 | | | 8 | |
| 5 - <i>Eletiva (4)</i> | | 60 | | | |
| 2º SEMESTRE | | | | | |
| 1 - Hist. Antiga II (4) | 52 | | | 8 | |
| 2 - H. I. Média Or. A (4) | 52 | | | 8 | |
| 3 - H. I. Média Oc. A (4) | 52 | | | 8 | |
| 4 – Arqueologia A (4) | | | | 60 | |
| 5 - <i>Eletiva (4)</i> | | 60 | | | |
| 3º SEMESTRE | | | | | |
| 1 – História Moderna I A (4) | 52 | | | 8 | |
| 2 - Teoria e Met. I A (4) | 60 | | | | |
| 3 – Psic. Da Ed. A (4) | | | 60 | | |
| 4 – Org. da Edu. Bras. (4) | | | 60 | | |
| 5 - <i>Eletiva (4)</i> | | 60 | | | |
| 4º SEMESTRE | | | | | |
| 1 – História do Brasil I (4) | 52 | | | 8 | |
| 2 – História Moderna IIA(4) | 52 | | | 8 | |
| 3 – Hist. Da América I A (4) | 52 | | | 8 | |
| 4 - Teoria e Met. II A (4) | 60 | | | | |
| 5 – Psic. Da Edu B (4) | | | 60 | | |
| 5º SEMESTRE | | | | | |
| 1 - Hist. Do RS (4) | 52 | | | 8 | |
| 2 – Hist. Da América II (4) | 52 | | | 8 | |
| 3 – História do Brasil II (4) | 52 | | | 8 | |
| 4 – Didática Geral A(6) | | | | 90 | |
| 5 – Téc. de Pesq. Hist. I A (4) | | | | 60 | |
| 6º SEMESTRE | | | | | |
| 1 – História Contemp. I A(4) | 52 | | | 8 | |
| 2 – Hist. Do Brasil III A(4) | 52 | | | 8 | |
| 3 – Hist. Da América IIIA(4) | 52 | | | 8 | |
| 4 – Prática Pedagógica em História I (3) | | | | | 45 |
| 5 - Téc. de Pesq. Hist.IIA(4) | | | | 60 | |
| 7º SEMESTRE | | | | | |
| 1 – Hist. Do Brasil IV A (4) | 52 | | | 8 | |
| 2 – Hist. Contemp. II A(4) | 52 | | | 8 | |
| 3 – Prática Pedagógica em História II (12) | | | | | 180 |
| 4 - <i>Eletiva (4)</i> | | 60 | | | |
| 5 - <i>Eletiva (4)</i> | | 60 | | | |
| 8º SEMESTRE | | | | | |
| 1 -Hist. Cont. III A (4) | 52 | | | 8 | |
| 2 – Prática Pedagógica em História III (12) | | | | | 180 |
| 3 – <i>Eletiva (4)</i> | | 60 | | | |
| 4 - <i>Eletiva (4)</i> | | 60 | | | |
| 5 - <i>Eletiva (4)</i> | | 60 | | | |
| LICENCIATURA Totalização final : 2855 h.a. | 1176 h.a | 480 h.a | 180 h.a. | 414 h.a | 405 |
| | | | | | 200 ⁶ |

Totalizações da Licenciatura
Contéudos – 1836 horas

⁵ Antropologia I ou Introdução à Sociologia A ou Introdução ao Pensamento Filosófico.

⁶ Atividades complementares.

Prática como componente curricular – 414 horas
Prática como estágio supervisionado – 405 horas
Atividades complementares – 200 horas
Total – 2855 horas

075.01 - LICENCIATURA – NOTURNO

| 1º SEMESTRE Disciplina/ créditos | Conteúdo História OB | Conteúdo História EL | Conteúdo EDU | Prática | Estág.-At. Com |
|---|-------------------------|-------------------------|-----------------|---------|-------------------------|
| 1 – Introd. à História A (4) | 52 | | | 8 | |
| 2 - Pré-História Geral (4) | 60 | | | | |
| 3 – Obrigatória-Alternativa(4) ⁷ (4) | 60 | | | | |
| 4 - Hist. Ant.I (4) | 52 | | | 8 | |
| 5 - <i>Eletiva</i> (4) | | 60 | | | |
| 2º SEMESTRE | | | | | |
| 1 - Hist. Antiga II (4) | 52 | | | 8 | |
| 2 - H. I. Média Or. A (4) | 52 | | | 8 | |
| 3 - H. I. Média Oc. A (4) | 52 | | | 8 | |
| 4 – Arqueologia A (4) | | | | 60 | |
| 5 - <i>Eletiva</i> (4) | | 60 | | | |
| 3º SEMESTRE | | | | | |
| 1 - História Moderna I A(4) | 52 | | | 8 | |
| 2 - Psic. da Edu A (4) | | | 60 | | |
| 3 – Teoria e Met. I A (4) | 60 | | | | |
| 4 – Eletiva (4) | | 60 | | | |
| 5 – Eletiva (4) | | 60 | | | |
| 4º SEMESTRE | | | | | |
| 1 - História do Brasil I (4) | 52 | | | 8 | |
| 2 - História Moderna IIA(4) | 52 | | | 8 | |
| 3 – Hist. da América I A (4) | 52 | | | 8 | |
| 4 - Teoria e Met. II A (4) | 60 | | | | |
| 5 – Eletiva (4) | | 60 | | | |
| 5º SEMESTRE | | | | | |
| 1 - Hist. do RS (4) | 52 | | | 8 | |
| 2 – Hist. da América II (4) | 52 | | | 8 | |
| 3 - História do Brasil II (4) | 52 | | | 8 | |
| 4 - Psic. da Edu. B (4) | | | 60 | | |
| 5 – Eletiva | | 60 | | | |
| 6º SEMESTRE | | | | | |
| 1 – Hist. do Brasil III A (4) | 52 | | | 8 | |
| 2 – Hist. da América IIIA(4) | 52 | | | 8 | |
| 3 – Org. da Edu. Bras. (4) | | | 60 | | |
| 4 – Eletiva (4) | | 60 | | | |
| 7º SEMESTRE | | | | | |
| 1 – Hist. do Brasil IV A(4) | 52 | | | 8 | |
| 2 – Téc. de Pesq.Hist. I A (4) | | | | 60 | |
| 3 – Didática Geral (6) | | | | 90 | |
| 4 – Eletiva (4) | | 60 | | | |
| 8º SEMESTRE | | | | | |
| 1 –Téc. De Pesq. Hist.IIA(4) | | | | 60 | |
| 2 - Hist. Cont. I A (4) | 52 | | | 8 | |
| 3 – Prática Pedagógica em História I (3) | | | | | 45 |
| 9º SEMESTRE | | | | | |
| 1 – H. Cont. II A (4) | | | | | |
| 2 – Prática Pedagógica em História II (12) | | | | | 180 |
| 10º SEMESTRE | | | | | |
| 1 – Hist. Cont. III A (4) | | | | | |
| 2 – Prática Pedagógica em História III (12) | | | | | 180 |
| LICENCIATURA Totalização final: 2855 h.a. | 1176 h.a | 480 h.a | 180 h.a. | 414 h.a | 405 200 ⁸ |

Totalizações da Licenciatura

⁷ Antropologia I ou Introdução à Sociologia A ou Introdução ao Pensamento Filosófico.

⁸ Atividades complementares.

Contéudos – 1836 horas
Prática como componente curricular – 414 horas
Prática como estágio supervisionado – 405 horas
Atividades complementares – 200 horas
Total – 2855 horas

162.01 - BACHARELADO – DIURNO

| 1º SEMESTRE Disciplina/ créditos | Conteúdo História OB | Conteúdo História EL | Conteúdo EDU | Prática | Estág.-At. Com |
|---|-------------------------|-------------------------|-----------------|---------|-------------------------|
| 1 – Introd. à História A (4) | 52 | | | 8 | |
| 2 - Pré-História Geral (4) | 60 | | | | |
| 3 – Obrigatória-Alternativa(4) ⁹ (4) | 60 | | | | |
| 4 - Hist. Ant.I (4) | 52 | | | 8 | |
| 5 – <i>Eletiva (4)</i> | | 60 | | | |
| 2º SEMESTRE | | | | | |
| 1 - Hist. Antiga II (4) | 52 | | | 8 | |
| 2 - H. I. Média Or. A (4) | 52 | | | 8 | |
| 3 - H. I. Média Oc. A (4) | 52 | | | 8 | |
| 4 – Arqueologia A (4) | | | | 60 | |
| 5 – <i>Eletiva (4)</i> | | 60 | | | |
| 3º SEMESTRE | | | | | |
| 1 - História Moderna I A (4) | 52 | | | 8 | |
| 2 - Teoria e Met. I A (4) | 60 | | | | |
| 3 – Eletiva (4) | | 60 | | | |
| 4 – Eletiva (4) | | 60 | | | |
| 4º SEMESTRE | | | | | |
| 1 - História do Brasil I (4) | 52 | | | 8 | |
| 2 - História Moderna IIA(4) | 52 | | | 8 | |
| 3 – Hist. da América I A (4) | 52 | | | 8 | |
| 4 - Teoria e Met. II A (4) | 60 | | | | |
| 5 – Eletiva (4) | | 60 | | | |
| 5º SEMESTRE | | | | | |
| 1 - Hist. do RS (4) | 52 | | | 8 | |
| 2 – Hist. da América II (4) | 52 | | | 8 | |
| 3 - História do Brasil II (4) | 52 | | | 8 | |
| 4 – Estágio Preliminar (6) | | | | | 90 |
| 5 – Téc. de Pesq. Hist. I A (4) | | | | 60 | |
| 6º SEMESTRE | | | | | |
| 1 - História Contemp. IA(4) | 52 | | | 8 | |
| 2 – Hist. do Brasil III A(4) | 52 | | | 8 | |
| 3 – Hist. da América IIA(4) | 52 | | | 8 | |
| 4 – Obrigatória Alt. ¹⁰ (4) | 60 | | | | |
| 5 - Téc. De Pesq. ist.IIA(4) | | | | 60 | |
| 7º SEMESTRE | | | | | |
| 1 – Hist. do Brasil IV A (4) | 52 | | | 8 | |
| 2 – Hist. Contemp. II A(4) | 52 | | | 8 | |
| 3 – Obrigatória Alt. ¹¹ (16) | | | | 240 | |
| 4 - Eletiva (4) | | 60 | | | |
| 5 - Eletiva (4) | | 60 | | | |
| 8º SEMESTRE | | | | | |
| 1 - Hist. Cont. III A (4) | 52 | | | 8 | |
| 2 – Obrigatória Alt. ¹² (19) | | | | 285 | |
| 3 – <i>Eletiva (4)</i> | | 60 | | | |
| BACHARELADO | | | | | |
| Totalização final : 2855 h.a. | 1236 h.a | 480 h.a | | 849 h.a | 90 200 ¹³ |

⁹ Antropologia I ou Introdução à Sociologia A ou Introdução ao Pensamento Filosófico.

¹⁰ Pesquisa Histórica I, Pesquisa Histórica II, Pesquisa Histórica III; Arqueologia I A, Arqueologia II A, Arqueologia III A; Patrimônio Histórico Cultural I, Patrimônio Histórico Cultural II, Patrimônio Histórico Cultural III.

¹¹ Projeto de Pesquisa Histórica I, Projeto de Pesquisa Histórica II, Projeto de Pesquisa Histórica II; Planejamento Arqueologia I, Planejamento Arqueologia II, Planejamento Arqueologia III; Planejamento Patrimônio Histórico Cultural I, Planejamento Patrimônio Histórico Cultural II, Planejamento Patrimônio Histórico Cultural III.

¹² Desenvolvimento do Projeto de Pesquisa Histórica I, Desenvolvimento do Projeto de Pesquisa Histórica II, Desenvolvimento do Projeto de Pesquisa Histórica III; Desenvolvimento do Programa de Trabalho Arqueologia I, Desenvolvimento do Programa de Trabalho Arqueologia II, Desenvolvimento do Programa de Trabalho Arqueologia III; Desenvolvimento do Programa de Trabalho Patrimônio Histórico Cultural I, Desenvolvimento do Programa de Trabalho Patrimônio Histórico Cultural II, Desenvolvimento do Programa de Trabalho Patrimônio Histórico Cultural II.

¹³ Atividades complementares

075.02 - BACHARELADO – NOTURNO

| 1º SEMESTRE Disciplina/ créditos | Conteúdo História OB | Conteúdo História EL | Conteúdo EDU | Prática | Estág.-At. Com |
|---|-------------------------|-------------------------|-----------------|---------|-------------------|
| 1 – Introd. à História A (4) | 52 | | | 8 | |
| 2 - Pré-História Geral (4) | 60 | | | | |
| 3 – Obrigatória-Alternativa(4) ¹⁴ (4) | 60 | | | | |
| 4 - Hist. Ant.I (4) | 52 | | | 8 | |
| 5 - <i>Eletiva</i> (4) | | 60 | | | |
| 2º SEMESTRE | | | | | |
| 1 - Hist. Antiga II (4) | 52 | | | 8 | |
| 2 - H. I. Média Or. A (4) | 52 | | | 8 | |
| 3 - H. I. Média Oc. A (4) | 52 | | | 8 | |
| 4 – Arqueologia A (4) | | | | 60 | |
| 5 - <i>Eletiva</i> (4) | | 60 | | | |
| 3º SEMESTRE | | | | | |
| 1 - História Moderna I A (4) | 52 | | | 8 | |
| 2 – Teoria e Met. I A (4) | 60 | | | | |
| 3 - <i>Eletiva</i> (4) | | 60 | | | |
| 4º SEMESTRE | | | | | |
| 1 - História do Brasil I (4) | 52 | | | 8 | |
| 2 - História Moderna IIA(4) | 52 | | | 8 | |
| 3 – Hist. da América I A (4) | 52 | | | 8 | |
| 4 - Teoria e Met. II A (4) | 60 | | | | |
| 5 - <i>Eletiva</i> (4) | | 60 | | | |
| 5º SEMESTRE | | | | | |
| 1 - Hist. do RS (4) | 52 | | | 8 | |
| 2 – Hist. da América II (4) | 52 | | | 8 | |
| 3 - História do Brasil II (4) | 52 | | | 8 | |
| 4 – <i>Eletiva</i> (4) | | 60 | | | |
| 6º SEMESTRE | | | | | |
| 1 – Hist. do Brasil III A (4) | 52 | | | 8 | |
| 2 – Hist. da América IIIA(4) | 52 | | | 8 | |
| 3 – <i>Eletiva</i> (4) | | 60 | | | |
| 7º SEMESTRE | | | | | |
| 1 – Hist. do Brasil IV A(4) | 52 | | | 8 | |
| 2 – Téc. de Pesq. Hist I A (4) | | | | 60 | |
| 3 – Estágio Preliminar (6) | | | | | 90 |
| 4 - <i>Eletiva</i> (4) | | 60 | | | |
| 8º SEMESTRE | | | | | |
| 1 –Téc. de Pesq. Hist.IIA(4) | | | | 60 | |
| 2 - Hist. Cont. I A (4) | 52 | | | 8 | |
| 3 – Obrigatória. Alt. ¹⁵ (4) | 60 | | | | |
| 4 - <i>Eletiva</i> (4) | | 60 | | | |
| 9º SEMESTRE | | | | | |
| 1 – H. Cont. II A (4) | 52 | | | 8 | |
| 2 – Obrigatória Alt. ¹⁶ (16) | | | | 240 | |
| 10º SEMESTRE | | | | | |
| 1 – Hist. Cont. III A (4) | 52 | | | 8 | |
| 2 – Obrigatória Alt. ¹⁷ (19) | | | | 285 | |
| BACHARELADO Totalização final : 2855 h.a. | 1236 h.a | 480 h.a | | 849 h.a | 90 |
| | | | | | 200 ¹⁸ |

¹⁴ Antropologia I ou Introdução à Sociologia A ou Introdução ao Pensamento Filosófico.

¹⁵ Pesquisa Histórica I, Pesquisa Histórica II, Pesquisa Histórica III; Arqueologia I A, Arqueologia II A, Arqueologia III A; Patrimônio Histórico Cultural I, Patrimônio Histórico Cultural II, Patrimônio Histórico Cultural III.

¹⁶ Projeto de Pesquisa Histórica I, Projeto de Pesquisa Histórica II, Projeto de Pesquisa Histórica III; Planejamento Arqueologia I, Planejamento Arqueologia II, Planejamento Arqueologia III; Planejamento Patrimônio Histórico Cultural I, Planejamento Patrimônio Histórico Cultural II, Planejamento Patrimônio Histórico Cultural III.

¹⁷ Desenvolvimento do Projeto de Pesquisa Histórica I, Desenvolvimento do Projeto de Pesquisa Histórica II, Desenvolvimento do Projeto de Pesquisa Histórica III; Desenvolvimento do Programa de Trabalho Arqueologia I, Desenvolvimento do Programa de Trabalho Arqueologia II, Desenvolvimento do Programa de Trabalho Arqueologia III; Desenvolvimento do Programa de Trabalho Patrimônio Histórico Cultural I, Desenvolvimento do Programa de Trabalho Patrimônio Histórico Cultural II, Desenvolvimento do Programa de Trabalho Patrimônio Histórico Cultural III.

¹⁸ Atividades complementares.

A seguir apresentaremos a relação das disciplinas de conteúdo científico-cultural básicas (obrigatórias e eletivas) e complementares, o estágio curricular supervisionado e as outras atividades acadêmico-científico-culturais que integram o currículo do Curso de História em suas terminalidades Licenciatura e Bacharelado, dispostas em 5 grades com a distribuição semestral sugerida e a carga horária das mesmas, através da qual se pode visualizar mais facilmente o currículo.

4. SÚMULAS DAS DISCIPLINAS¹⁹

- SÚMULAS DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS COMUNS À LICENCIATURA E BACHARELADO:

PRÉ- HISTÓRIA GERAL (sem alterações de súmula)

ARQUEOLOGIA A

Análise das diversas abordagens teórico-metodológicas da pesquisa arqueológica através da prática da mesma em campo e laboratório.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA A

A disciplina tem por objetivo apresentar ao aluno iniciante as principais características do conhecimento histórico quanto aos seus aspectos temáticos, teóricos, metodológicos e técnicos no sentido de aproximá-los dos conteúdos historiográficos e experiências de pesquisa que serão desenvolvidos ao longo do curso, oferecendo igualmente atividades que articulem as questões abordadas na disciplina com práticas pedagógicas apropriadas ao ensino escolar das mesmas.

HISTÓRIA ANTIGA I

São abordados conteúdos relativos a aspectos culturais, políticos, sociais e econômicos de sociedades do Oriente Próximo antigo e áreas adjacentes, com especial destaque para a história do Egito, da Mesopotâmia e do povo hebraico. Os marcos temporais inicial e final são, respectivamente, o surgimento das primeiras organizações urbanas e os conflitos imperiais do I milênio a.C.. Os conteúdos são abordados através de práticas didático-pedagógicas que procuram desenvolver as competências e habilidades necessárias ao futuro exercício do magistério, da prática de pesquisa e de atividades de extensão de História Antiga.

HISTÓRIA ANTIGA II

São abordados os conteúdos relativos a aspectos culturais, políticos, sociais e econômicos das sociedades grega e romana, desde a constituição das sociedades minóico-micênicas até as crises do Império Romano, na Antiguidade Tardia. Os conteúdos são abordados através de práticas didático-pedagógicas que procuram desenvolver as competências e habilidades necessárias ao futuro exercício do magistério, da prática de pesquisa e de atividades de extensão de História Antiga

HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA OCIDENTAL A

Apresentação dos grandes problemas da história da Europa Ocidental durante o período da Idade Média, com ênfase no desenvolvimento das estruturas sociais e no desenvolvimento econômico, no nascimento das instituições e dos Estados, no papel da Igreja dentro da Cristandade latina. Oferecerá igualmente atividades que articulem as questões abordadas na disciplina com práticas pedagógicas apropriadas ao ensino escolar das mesmas.

HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA ORIENTAL A

Análise das especificidades políticas, econômicas e culturais do mundo bizantino, muçulmano, e dos povos do Leste europeu, com ênfase para sua interação entre si e suas relações com o Ocidente medieval. Destaque para a formação e desenvolvimento das línguas, instituições e dos Estados nestas regiões. Estudo da herança da Antiguidade clássica – greco-romana – bem como dos elementos da tradição islâmica presentes na região. Oferecerá igualmente atividades que articulem as questões abordadas na disciplina com práticas pedagógicas apropriadas ao ensino escolar das mesmas

HISTÓRIA DO BRASIL I

Estudo dos principais aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais da História do Brasil no período de 1500 a 1808; análise dos principais enfoques historiográficos; e desenvolvimento de atividades que articulem os respectivos conteúdos com práticas pedagógicas apropriadas ao ensino escolar dos mesmos.

HISTÓRIA DO BRASIL II

Estudo dos principais aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais da História do Brasil no período de 1808 até o final do século XIX; análise dos principais enfoques historiográficos; e desenvolvimento de atividades que articulem os respectivos conteúdos com práticas pedagógicas apropriadas ao ensino escolar dos mesmos.

¹⁹ Contam deste projeto apenas as súmulas cujo conteúdo foi alterado.

HISTÓRIA DO BRASIL III A

Estudo dos principais aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais da História do Brasil desde a República Velha até o final do Estado Novo; análise dos principais enfoques historiográficos; e desenvolvimento de atividades que articulem os respectivos conteúdos com práticas pedagógicas apropriadas ao ensino escolar dos mesmos.

HISTÓRIA DO BRASIL IV A

Estudo dos principais aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais da História do Brasil no período posterior a 1945; análise dos principais enfoques historiográficos; e desenvolvimento de atividades que articulem os respectivos conteúdos com práticas pedagógicas apropriadas ao ensino escolar dos mesmos.

HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL

Estudo dos principais aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais da História do Rio Grande do Sul, do período colonial ao republicano, analisando os principais enfoques historiográficos a respeito, definindo conteúdos assim como suas formas de apresentação para ensino escolar.

HISTÓRIA DA AMÉRICA I A

Estudo da história da colonização espanhola na América em seus aspectos sócio-econômicos, políticos e culturais, da conquista à crise do sistema colonial. Serão desenvolvidas atividades que articulem os respectivos conteúdos com práticas pedagógicas apropriadas ao ensino escolar dos mesmos.

HISTÓRIA DA AMÉRICA II

Estudo do processo de formação dos estados nacionais latino-americanos em seus aspectos econômicos, sociais, culturais e políticos desde as independências até a crise do estado oligárquico. Serão desenvolvidas atividades que articulem os respectivos conteúdos com práticas pedagógicas apropriadas ao ensino escolar dos mesmos.

HISTÓRIA DA AMÉRICA III A

Estudo do processo histórico das sociedades latino-americanas em seus aspectos socio econômicos e culturais desde a crise do estado oligárquico até a crise dos governos de segurança nacional. Serão desenvolvidas atividades que articulem os respectivos conteúdos com práticas pedagógicas apropriadas ao ensino escolar dos mesmos.

HISTÓRIA MODERNA I A

Elaboração e caracterização do mundo moderno. Renascimento. Reforma e Contra-reforma. Desenvolvimento de atividades que articulem os respectivos conteúdos com práticas pedagógicas apropriadas ao ensino escolar dos mesmos.

HISTÓRIA MODERNA II A

Revolução Comercial. Mercantilismo. Surgimento e desenvolvimento do Estado Nacional. A política e os conflitos dos estados modernos europeus. Absolutismo. Os déspotas esclarecidos. A Revolução Intelectual dos séculos XVII e XVIII. Serão desenvolvidas atividades que articulem os respectivos conteúdos com práticas pedagógicas apropriadas ao ensino escolar dos mesmos.

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I A

A Revolução Francesa. O Romantismo. As Revoluções de 1830 e 1848. A revolução industrial e social dos séculos XIX e XX. Serão desenvolvidas atividades que articulem os respectivos conteúdos com práticas pedagógicas apropriadas ao ensino escolar dos mesmos.

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II A

O século XX: características e problemas. Primeira Guerra Mundial. O período entre-guerras. A Segunda Guerra Mundial. O mundo do pós guerra. Serão desenvolvidas atividades que articulem os respectivos conteúdos com práticas pedagógicas apropriadas ao ensino escolar dos mesmos.

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA III A

Estudo da História Mundial e das relações internacionais a partir da 2ª Guerra Mundial. Serão desenvolvidas atividades que articulem os respectivos conteúdos com práticas pedagógicas apropriadas ao ensino escolar dos mesmos.

TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA I A

Análise da constituição da História enquanto disciplina científica e de suas principais tendências e debates teórico-metodológicos, abordando, entre outros, a Escola Metódica, o positivismo, o relativismo, o marxismo e a Escola dos "Annales".

TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA II A

Análise das principais tendências e debates teórico-metodológicos do conhecimento histórico a partir da segunda metade do século XX, abordando, entre outros, o marxismo contemporâneo, a nova história e a micro-história.

TÉCNICAS DE PESQUISA HISTÓRICA I A

A disciplina tem por objetivo introduzir o aluno na problemática da pesquisa científica em História, através do desenvolvimento das etapas necessárias à elaboração de um projeto de pesquisa, desde a escolha do tema até a redação do projeto.

TÉCNICAS DE PESQUISA HISTÓRICA II A

Tem por objetivo a realização de uma monografia, a partir do projeto elaborado na disciplina Técnicas de Pesquisa Histórica I, que atenda os requisitos de um trabalho científico.

-SUMULAS DAS DISCIPLINAS COMPLEMENTARES DA LICENCIATURA

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO A, B

ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

DIDÁTICA GERAL A

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM HISTÓRIA I, II, III

Esta disciplina oferece experiências variadas de caráter introdutório à prática pedagógica, através da análise de currículos escolares, planejamentos didático-pedagógicos, materiais instrucionais variados e instrumentos avaliativos, especialmente no que se refere às especificidades do processo de didatização do conhecimento histórico em diferentes níveis e realidades de ensino. Atividades práticas de monitoria, co-regência, elaboração e aplicação de estratégias didáticas e organização de eventos curriculares da área, diretamente em escolas e/ou instituições educativas, articulam-se aos estudos que constituem o primeiro momento do estágio supervisionado.

-SÚMULAS DAS DISCIPLINAS COMPLEMENTARES DO BACHARELADO

ESTÁGIO PRELIMINAR

Estágio supervisionado, preliminar à escolha da terminalidade específica, com o objetivo de que o aluno conheça o funcionamento e as atividades de instituições de pesquisa, preservação de acervos histórico-culturais e do trabalho arqueológico.

PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL I

Disciplina de caráter temático, tem por objetivo as questões referentes à análise, organização e gestão do patrimônio histórico-cultural. Entre elas, trabalhará as relações entre história e memória, os diversos suportes da memória e a historicidade do conceito de patrimônio; noções gerais de museologia e arquivística; a especificidade da atividade do bacharel em História em arquivos, museus e instituições histórico-culturais: seus aspectos teóricos, práticos, pedagógicos e éticos; a legislação patrimonial.

PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL II

Disciplina de caráter temático, tem por objetivo as questões referentes à análise, organização e gestão do patrimônio histórico-cultural. Entre elas, trabalhará as relações entre história e memória, os diversos suportes da memória e a historicidade do conceito de patrimônio; noções gerais de museologia e arquivística; a especificidade da atividade do bacharel em História em arquivos, museus e instituições histórico-culturais: seus aspectos teóricos, práticos, pedagógicos e éticos; a legislação patrimonial.

PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL III

Disciplina de caráter temático, tem por objetivo as questões referentes à análise, organização e gestão do patrimônio histórico-cultural. Entre elas, trabalhará as relações entre história e memória, os diversos suportes da memória e a historicidade do conceito de patrimônio; noções gerais de museologia e arquivística; a especificidade da atividade do bacharel em História em arquivos, museus e instituições histórico-culturais: seus aspectos teóricos, práticos, pedagógicos e éticos; a legislação patrimonial.

PESQUISA HISTÓRICA I

Disciplina de caráter monográfico, tem por objetivo a discussão da produção historiográfica, das teorias, métodos e fontes relativas a uma temática histórica específica proposta pelo professor ministrante da disciplina, para fornecer ao aluno o instrumental necessário para a formulação de um projeto de pesquisa na área.

PESQUISA HISTÓRICA II

Disciplina de caráter monográfico, tem por objetivo a discussão da produção historiográfica, das teorias, métodos e fontes relativas a uma temática histórica específica proposta pelo professor ministrante da disciplina, para fornecer ao aluno o instrumental necessário para a formulação de um projeto de pesquisa na área.

PESQUISA HISTÓRICA III

Disciplina de caráter monográfico, tem por objetivo a discussão da produção historiográfica, das teorias, métodos e fontes relativas a uma temática histórica específica proposta pelo professor ministrante da disciplina, para fornecer ao aluno o instrumental necessário para a formulação de um projeto de pesquisa na área.

ARQUEOLOGIA I A

Arqueologia brasileira. Tem por objetivo o estudo das teorias e metodologias da prática arqueológica e da importância das descobertas arqueológicas para a história.

ARQUEOLOGIA II A

Teorias arqueológicas: o conhecimento como construção social. Tem por objetivo a análise da história da pesquisa arqueológica e do conhecimento produzido como construção social.

ARQUEOLOGIA III A

Gestão do patrimônio arqueológico e ações educativas patrimoniais. Tem por objetivo a análise das ações de intervenção arqueológica, de preservação do patrimônio, de ações educativas patrimoniais através de cursos, oficinas, museus e turismo cultural.

PLANEJAMENTO - PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL I

Planejamento e elaboração do programa de trabalho de análise, organização e gestão do patrimônio histórico-cultural I.

PLANEJAMENTO - PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL II

Planejamento e elaboração do programa de trabalho de análise, organização e gestão do patrimônio histórico-cultural II.

PLANEJAMENTO - PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL III

Planejamento e elaboração do programa de trabalho de análise, organização e gestão do patrimônio histórico-cultural III.

PROJETO DE PESQUISA HISTÓRICA I

Planejamento e redação do projeto da terminalidade em pesquisa histórica I.

PROJETO DE PESQUISA HISTÓRICA II

Planejamento e redação do projeto da terminalidade em pesquisa histórica II.

PROJETO DE PESQUISA HISTÓRICA III

Planejamento e redação do projeto da terminalidade em pesquisa histórica III.

PLANEJAMENTO - ARQUEOLOGIA I

Planejamento e elaboração do programa de trabalho em Arqueologia I.

PLANEJAMENTO - ARQUEOLOGIA II

Planejamento e elaboração do programa de trabalho em Arqueologia II.

PLANEJAMENTO - ARQUEOLOGIA III

Planejamento e elaboração do programa de trabalho em Arqueologia III.

DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE TRABALHO - PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL I

Desenvolvimento do programa de trabalho, elaboração e apresentação do relatório de análise, organização e gestão do patrimônio histórico-cultural I.

DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE TRABALHO - PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL II

Desenvolvimento do programa de trabalho, elaboração e apresentação do relatório de análise, organização e gestão do patrimônio histórico-cultural II.

DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE TRABALHO - PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL III

Desenvolvimento do programa de trabalho, elaboração e apresentação do relatório de análise, organização e gestão do patrimônio histórico-cultural III.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE PESQUISA HISTÓRICA I

Desenvolvimento da pesquisa, elaboração e apresentação da monografia final da terminalidade em pesquisa histórica I.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE PESQUISA HISTÓRICA II

Desenvolvimento da pesquisa, elaboração e apresentação da monografia final da terminalidade em pesquisa histórica II.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE PESQUISA HISTÓRICA III

Desenvolvimento da pesquisa, elaboração e apresentação da monografia final da terminalidade em pesquisa histórica III.

DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE TRABALHO - ARQUEOLOGIA I

Desenvolvimento do programa de trabalho, elaboração e apresentação do relatório de Arqueologia I.

DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE TRABALHO - ARQUEOLOGIA II

Desenvolvimento do programa de trabalho, elaboração e apresentação do relatório de Arqueologia II.

DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE TRABALHO - ARQUEOLOGIA III

Desenvolvimento do programa de trabalho, elaboração e apresentação do relatório de Arqueologia III.

-SUMULAS DAS DISCIPLINAS ELETIVAS (COMUNS À LICENCIATURA E BACHARELADO)

HISTORIOGRAFIA GERAL

A disciplina tem por objetivo a análise de questões referentes à produção e à recepção do conhecimento histórico desde a antiguidade até a época contemporânea.

HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA

A disciplina tem por objetivo a análise de questões referentes à produção e à recepção do conhecimento histórico sobre o Brasil.

SEMINÁRIO TEMÁTICO - PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL A

Objetiva trabalhar com tema ligado à análise, organização e gestão do patrimônio histórico e cultural.

SEMINÁRIO TEMÁTICO - PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL B

Objetiva trabalhar com tema ligado à análise, organização e gestão do patrimônio histórico e cultural.

SEMINÁRIO TEMÁTICO - PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL C

Objetiva trabalhar com tema ligado à análise, organização e gestão do patrimônio histórico e cultural.

SEMINÁRIO DE HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL

Tratamento temático de conteúdos de História do Rio Grande do Sul sob a forma de seminário monográfico.

TEORIA METODOLOGIA DA HISTÓRIA III A

A disciplina tem por objetivo o aprofundamento de temas derivados dos conteúdos programáticos das disciplinas Teoria e Metodologia da História I e Teoria e Metodologia da História II A.

HISTÓRIA DA PENÍNSULA IBÉRICA

Tratamento monográfico de conteúdos da História de Portugal e da Espanha

-ELETIVAS FORA DA ÁREA (não houve alteração de súmula)

Paleografia A

Teoria Econômica

Economia Brasileira

Economia I - O

Economia II - O

Economia III - O

Economia IV - O

Geografia Agrária

Geografia Humana A

Geografia Humana e Econômica A

Antropologia Filosófica

Filosofia da História

Filosofia das Ciências Humanas

Sociologia Clássica

Sociologia Contemporânea I

Sociologia Contemporânea II

Sociologia da Diferença e da Desigualdade Social

Sociologia do Desenvolvimento A

Antropologia II (no Brasil)

Antropologia IV (Simbólica)

Etnografia e Etnologia do Brasil I

Etnografia e Etnologia do Brasil II

Antropologia III (Teorias Contemporâneas)
Antropologia V (Gênero e Parentesco.)
Antropologia VI (Religião)
Antropologia VII (Leituras Etnográficas)
Antropologia VIII (Temas em Antropologia Social)
Política II (Teoria Política Contemporânea)
Política III (Instituições Políticas Brasileiras)
Política IV (Política Comparada)
Política V (Análise do Processo Político)
Política VI (Política Comparada na América Latina)
Política VIII (A Construção da Opinião Pública)
Política IX (Participação Política....)
Introdução à Informática
Alemão Instrumental I
Alemão Instrumental II
Espanhol Instrumental I
Espanhol Instrumental II
Francês Instrumental I
Francês Instrumental II
Inglês Instrumental I
Inglês Instrumental II
Italiano Instrumental I
Italiano Instrumental II
Psicologia Social I
Psicologia Social II